



Safra canavieira termina hoje

Fim da entrega de cana-de-açúcar na usina São José, prevista para hoje, encerra safra canavieira na região de Lençóis Paulista; produção é estimada em quase 7 milhões de toneladas e movimentação financeira foi superior a R\$ 300 milhões

Termina hoje mais uma edição da safra canavieira na região de Lençóis Paulista. Foram colhidas quase sete milhões de toneladas de cana-de-açúcar, o que representou uma movimentação financeira que pode superar os R\$ 300 milhões. No período de abril

a outubro, cerca de 10 mil pessoas trabalharam em função do setor, em empregos diretos e indiretos. Esse é o balanço parcial da safra canavieira que termina hoje. Segundo informações da Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), na usina Barra

Grande a entrega de cana terminou na quarta-feira 18. A produção desta safra foi um pouco maior do que o ano anterior. No ano passado, a produção ficou na casa dos 6,7 milhões de toneladas. Nesse ano, foram moídas 6,8 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Apesar

da falta de chuva, na avaliação de Élio Pires de Camargo, gerente da Ascana, a safra transcorreu bem, sem paradas nas unidades industriais. A safra 2007 não tem data para começar, mas a expectativa do setor é que a produção ultrapasse as 7 milhões de toneladas

com a expansão dos canaviais. Para o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis, os rendimentos dos trabalhadores foram maiores este ano, mas a vinda de trabalhadores de outros estados não é vista com bons olhos pelos sindicalistas. ► Página B4

CIDADANIA

Lençóis terá centro de atendimento

O prédio que por mais de 40 anos abrigou o Colégio Francisco Garrido será transformado em centro de atendimento ao cidadão. Na prática, um mini-poupatempo. O anúncio foi feito pelo prefeito José Antonio Marise (PSDB) na quinta-feira 19. O prédio vai abrigar diversas repartições públicas municipais, estaduais e federais, hoje espalhadas pelo município em prédios alugados. A expectativa é de que o centro seja inaugurado até abril de 2007 e reúna a sede da Junta Militar, Procon, Cartório Eleitoral, Receita Federal, posto fiscal da Receita Estadual e o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Estes órgãos hoje funcionam em prédios com o aluguel pago pela prefeitura ou pelo Estado. ► Página A5

ENTREVISTA

Advogado alerta sobre direitos do consumidor

► Página A4

ÍNDICE

Opinião	A2
Dia	A3
Entrevista	A4
Regionais	A7
Classificados	A8
Dia	B1
Economia	B4
Viver Bem	C1
VIP	C4
Giro Social	D1



Agora é lei. O pão francês passou a ser cobrado por quilo e não mais por unidade. Em Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi o preço do quilo do pão varia entre R\$ 3,60 e R\$ 5,00. A diferença do preço cobrado nas padarias e supermercados tem variação de até 30%. Consumidores e comerciantes se adaptam às novas regras. ► Página B4

EXPOSIÇÃO

Fotos contam história da Legião Mirim

Para marcar os 36 anos da Legião Mirim masculina de Lençóis Paulista, a entidade realiza uma exposição de fotos na Casa da Cultura Professora Maria Bove Coneglian. A intenção da diretoria é contar - por meio de fotos - a história da Legião que foi fundada em 1970 e de lá para cá encaminhou mais de três mil adolescentes ao mercado de trabalho. A exposição mostra a trajetória da entidade em cada período, seus integrantes, diretores e pessoas que dedicaram parte de suas vidas para manter e dar continuidade a esse trabalho. A visitação pode ser feita entre 8h e 21h. ► Página C1

MACATUBA

Coolidge anula prova polêmica de curso técnico

O prefeito de Macatuba, Coolidge Hercos Júnior (PMDB), enviou uma nota oficial à imprensa, na manhã de ontem, informando sobre a anulação da prova que selecionou 10 candidatos para o curso de Técnico em Química e a suspensão das aulas. Uma outra avaliação foi marcada para o quinta-feira 26, às 19h, na escola Waldomiro Fantini. A decisão foi tomada depois de uma denúncia feita ao Ministério Público, de que teria vazado o gabarito de uma prova aplicada pelo Cemp (Centro Municipal Profissionalizante). ► Página A7

CONSUMIDOR

Olho aberto

Clube Candeias é o campeão de reclamação do Procon de Lençóis Paulista; cobranças ilegais de títulos recebem o maior número de queixas

WAGNER CARVALHO

Essa semana, o Procon de Lençóis Paulista registrou 34 denúncias de cobrança ilegal contra o Clube de Serviços Candeias Esporte, Lazer e Recreação. Os títulos teriam sido adquiridos há mais de 20 anos e as pessoas que estão recebendo as cobranças dizem nunca ter usado os serviços. Cada cobrança gira em torno de R\$ 4 mil. Segundo o diretor do Procon de Lençóis, Paulo Araújo, na região, cerca de 20 mil pessoas estão na mesma situação. Todos os Procons da região estão recebendo queixas. A orientação de Araújo é de que antes de pagar a fatura, os consumidores procurem o órgão de defesa do consumidor.

Na carta de cobrança recebida, o clube avisa que se não for realizado um contato ou o pagamento do título, a empresa encaminhará o débito a uma empresa especializada em cobrança.

Segundo Araújo, os títulos foram comercializados com a promessa de que o cliente pagaria por ele apenas no momento da aquisição, são os chamados títulos remidos. Com esses títulos, as pessoas teriam direitos a desconto especiais em redes de hotéis e clubes serviços em todo o Brasil. "Muitas pessoas adquiriram esse título e nunca fizeram

uso dos benefícios oferecidos por ele", comenta Araújo.

Atualmente, o Grupo RBL é o mantenedor do Clube Candeias e resolveu cobrar uma taxa de todos os sócios, inclusive dos que compraram essa carta de cobrança. "Eles realizaram uma reformulação no estatuto do clube e cinco anos depois resolveram enviar essa carta de cobrança. Só na região de Bauru calcula-se que existam milhares de sócios", diz Araújo.

"Eles não comunicaram nenhum sócio sobre a mudança no estatuto e alegam que medida foi feita através do diário oficial", conta Araújo. As cobranças variam entre R\$ 4 mil e R\$ 4,5 mil para pagamento no vencimento, mas a empresa oferece um generoso desconto para que pagar antecipadamente. O cliente pode pagar em cinco ou seis vezes com cheque pré-datado no valor de R\$ 260.

Na região, a estimativa do Procon é de que 20 mil pessoas receberam a cobrança. "Em contato com Bauru, o Procon de lá informou que recebeu 50 denúncias. Em São José do Rio Preto, o número é cinco vezes maior", comentou Araújo.

Todas as denúncias registradas no Estado e também no Brasil, estão sendo concentradas na Fundação Procon de São Paulo, que já agendou



O delegado do Procon local, Paulo Araújo: prevenção

uma audiência com os representantes da empresa para discutir o assunto. "Se nessa audiência a cobrança não for retirada, nós vamos entrar com uma Ação Civil Coletiva Pública na Justiça contra a cobrança, isso pode demorar um pouco, mas o importante é que nenhuma pessoa pague nada até a decisão da justiça", orienta Araújo.

OUTRO LADO

O jornal O ECO entrou em contato com a empresa RBL - responsável pelo Clube Candeias - e, segundo o advogado da empresa, Issei Yuke, foi convocada e realizada em 1990 uma assembleia. Segundo ele, todos os sócios foram comunicados por meio de cartas e a

ata foi publicada nos grandes jornais de São Paulo e Paraná, inclusive no Diário Oficial. A partir dessa assembleia, a empresa fez as cobranças regularmente. Sobre a cobrança de R\$ 4 mil que os sócios estão recebendo, ele alega que são mensalidades em atraso.

"Se estiver sendo feito cobrança para pessoas que possuem títulos remidos é necessário que os sócios entrem em contato conosco e nos envie os documentos necessários e a cobrança será retirada", revela Issei Yuke.

Segundo ele, pode ser que tenha acontecido erros no sistema de cobrança. "Podemos ter cometido um equívoco nesse caso. Vamos analisar o caso e podemos desconsiderar a cobrança" diz o advogado.

EMPREGO

IBGE abre inscrições para trabalho no censo

O IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) abriu nesta semana as inscrições para seleção de pessoal que vai trabalhar no censo agropecuário e na contagem da população, que acontecem no próximo ano. As inscrições vão até o dia 27 deste mês e podem ser feitas nas agências dos Correios ou no endereço eletrônico www.cesgranrio.org.br.

Estão sendo oferecidas vagas de recenseador, auxiliar censitário administrativo, agente censitário municipal e supervisor. Em todo o país serão 86 mil vagas no total.

Lençóis Paulista fica com 19 vagas de recenseador, quatro vagas de agente censitário supervisor e uma vaga de agente censitário municipal. Matucuba tem nove vagas, sete para recenseador, uma para agente censitário supervisor e uma para agente censitário municipal. Areiópolis, cuja comissão é administrada pela agência de Botucatu, tem seis vagas, quatro para recenseador, uma para agente censitário supervisor e uma para agente censitário municipal. Borebi tem

três vagas, duas para recenseador e uma para agente censitário municipal.

Os auxiliares censitários administrativos, agentes censitários supervisores e agentes censitários municipais começam a trabalhar em fevereiro de 2007. Os recenseadores iniciam a pesquisa em abril do próximo ano.

O censo agropecuário é feito a cada dez anos, para atualizar as informações sobre todas as propriedades agrícolas do país. Já a contagem populacional é um censo mais simples, feito para atualizar o número da população brasileira.

A novidade nos próximos censos é o uso da tecnologia. Os recenseadores irão a campo munidos de um computador de mão. Todos os dados serão digitados e transmitidos automaticamente. Além de eliminar a papelada, a tecnologia dará mais precisão aos censos, evitando o esquecimento ou preenchimento errado de campos. E apressará a divulgação do resultado, que no último censo, em 2000, demorou de um a dois anos, conforme os dados.

PREVENÇÃO

Sífilis e hanseníase ainda desafiam saúde pública

De segunda-feira 23 até o dia 31 de outubro, a Diretoria de Saúde de Lençóis Paulista faz um esforço concentrado contra duas doenças antigas, que têm cura, mas ainda desafiam os serviços públicos de saúde: a sífilis e a hanseníase. O objetivo é alertar a população da necessidade da prevenção.

Hoje é o Dia Nacional de Combate à Sífilis Congênita. Durante a campanha será realizada a busca ativa, notificação e controle de novos casos em todas as unidades básicas de Saúde, unidades do Programa Saúde da Família e Ambulatório de Especialidades. Serão feitos exames preventivos e orientações sobre a doença.

O Programa Municipal de DST/HIV/Aids irá realizar palestras nas escolas e com a comunidade, levando as informações e orientações para a prevenção da doença. No dia 25 de outo-

bro, haverá uma palestra para os alunos da Facol (Faculdade Orígenes Lessa) com o médico infectologista da Diretoria de Saúde, Marcelo Fernando Ranzani, às 8h. Além de informações e orientações, os alunos receberão um kit de educação sexual em saúde e brindes com temas de prevenção às DSTs. O evento contará com a participação do diretor de Saúde, Norberto Pompermayer.

SÍFILIS

A sífilis é uma doença transmitida pelo contato sexual. A doença é causada pela bactéria Treponema pallidum e é detectada através de uma lesão primária localizada, conhecida como cancro duro, podendo afetar todos os órgãos do corpo. A sífilis também pode manter-se em estado latente, em que a pessoa infectada não apresenta sintomas.

A sífilis congênita é transmitida da mãe para o bebê através da placenta, após o quarto mês de gestação. Em caso de infecção, o feto morrerá após o quinto mês. Se sobreviver, o feto pode ter lesões como deficiência mental e surdez.

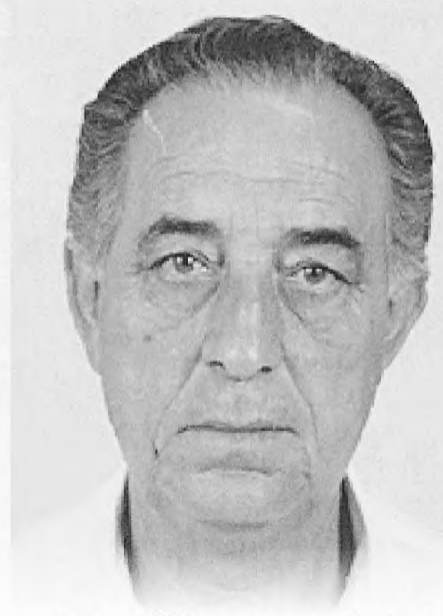
"A descoberta da doença completa 101 anos e apesar de ter tratamento e cura, ainda hoje convivemos com as graves consequências da sífilis com a transmissão vertical. Por isso, o acompanhamento é muito importante para a mulher e para o bebê", afirma Norberto. O tratamento é simples e os medicamentos são dados nas unidades de saúde. O último caso de sífilis congênita no município foi detectado em 2004.

HANSENÍASE

Lençóis Paulista tem atu-

almente cinco pacientes em tratamento de hanseníase. O temor é que existam casos de pessoas contaminadas e que ainda não descobrimos. Sem tratamento, elas podem estar espalhando a doença. A hanseníase é transmitida através da respiração e do contato íntimo e prolongado com um portador da doença. "A pessoa deixa de transmitir a hanseníase logo que começa o tratamento, mas ele não pode ser interrompido antes do prazo. E todos os medicamentos são entregues de graça aos pacientes", diz o diretor de Saúde.

Os principais sintomas são manchas brancas ou vermelhas, que não coçam e não doem e são insensíveis ao calor e ao frio. Quem tiver manchas com essas características deve procurar a unidade de saúde mais próxima. (com assessoria de Comunicação)



Leonildo Passarinho

Há 10 anos você se foi. Por onde você passou boas sementes plantou e saudades deixou.

Sempre te amaremos.

Familiares e Amigos

CURSO VAPT VUPT PARA CONCURSO

Vagas Limitadas

VAPT

VUPT

● Open Texto Em apenas 25 horas.

● Open Planilha

Procure hoje mesmo a MICROLINS!

Rua: Sete de Setembro, 833 - Centro (14) 3263 - 2461

Microlins Centro de Formação Profissional

Promoção válida de 31/10/2006

Pró & Orto
Odontologia Clínica

Prótese - Ortodontia - Clínica Geral

Dr. Celso Coelho Ferrari
CRO 22004

* Convênios:
Lwart, Panico,
Funerária São Francisco
Prefeitura Municipal

R: XV de Novembro, 949 - Centro
Lençóis Paulista/SP - F: (14) 3263-1072

ADVOCACIA

Virgílio Felipe
Advogado
OAB/SP - 38966

CÍVIL - TRABALHISTA - CRIMINAL

Rua Cel. Joaquim A. Martins, 851 - Centro
Fone: (14) 3263-1504
e-mail: felipe@netstyle.com.br

OUTUBRO

É MES DE FESTA NA CENTER PNEUS!

19 ANOS DE TRADIÇÃO

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO

PNEU 175/70R13 GOODYEAR GPSII	4X R\$ 39,00 CADA
PNEU 175/70R13 CONTINENTAL BARUM	4X R\$ 34,75 CADA
PNEU 185/60R14 H GT RADIAL CHAMPIRO	4X R\$ 45,00 CADA

Toda linha de pneus novos, remoldados e ressolados com preços imbatíveis

NA COMPRA DE QUALQUER PRODUTO OU SERVIÇO VOCÊ CONCORRE A 4 CELULARES TODOS OS SÁBADOS

CENTER PNEUS 19 ANOS ASE

Rua Rio Grande do Sul, 335 - F: 3263-1294 - Lençóis Paulista

PAULISTA SHOPPING

(14) 3264-6449

Hobby Beer

SKOL EM DOBRO

BANDA ATAKAMA

DIA 28/10

Fuxco's Be souvenirs

SKIMELL

Choro de Fife

MONALISA ESTILO

COZY EDREDONS & CIA

BIG FAMILY

Tempo Martelo

ADR GAMES INTERNET

JOSÉ LUIZ RAGAZZI

De olho no seu direito

Sem a informação mínima necessária, a população sofre para ter alcance aos seus direitos, apesar de o Código de Defesa do Consumidor estar em vigor há 16 anos; consumidor ainda não tem consciência dos seus direitos

WAGNER CARVALHO

A convite da subseção da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Lençóis Paulista, o advogado e professor de Direito, José Luiz Ragazzi, realizou, na terça-feira 10, uma palestra na Câmara de Vereadores de Lençóis Paulista para falar sobre o Código de Defesa do Consumidor. O advogado abordou também várias situações onde o consumidor é levado a assumir compromissos, principalmente com grandes lojas de varejos e bancos, onde muitas vezes apresentam contratos de adesão para o cliente sem deixar claro quais são suas obrigações e direitos. Segundo ele, esses detalhes devem estar expressos nos contratos. Ragazzi abordou também as mudanças anunciadas pelo governo federal no sistema bancário. Hoje, o trabalhador pode transferir seu salário para o banco de sua preferência sem o pagamento de taxas e também, em caso de empréstimo, transferir o financiamento para outro banco que tenha taxas menores, sem antes quitá-lo. Para Ragazzi, o consumidor não recebe a instrução correta para se defender das armadilhas que o sistema financeiro impõe. Veja abaixo, na íntegra, a entrevista que Ragazzi concedeu para O ECO com exclusividade.

O ECO – Na palestra, o senhor falou sobre os direitos do consumidor. Como anda a relação dos consumidores com os seus direitos?

José Luiz Ragazzi – A idéia da nossa fala hoje é tratar sobre a tutela do consumidor, ou seja, quais são os meios processuais, o que nós podemos fazer para efetivar esse Código de Defesa do Consumidor que já possui 16 anos. O problema maior é a informação. Devemos informar o consumidor. Informar o fornecedor, que também precisa saber das suas obrigações e dos seus direitos, e quais são os meios processuais que nós temos à disposição para efetivar esses direitos.

O ECO – O pouco conhecimento do consumidor sobre seus direitos proporciona grandes perdas para ele?

Ragazzi – Perde o país de uma forma geral, o consumidor, efetivamente, não tem a menor consciência dos seus direitos, o que nós precisamos é divulgar esses direitos.

O ECO – O senhor citou o sistema bancário e suas recentes mudanças. O Código de Defesa do Consumidor também abrange essa área?

Ragazzi – O código se aplica às relações bancárias e traz regras novas porque o Código de Defesa do Consumidor é o regramento jurídico para desiguais, ou seja, quando estamos diante de pessoas iguais, pessoas da mesma força, nós utilizamos o Código Civil. Quando estamos diante de desiguais, o consumidor é considerado vulnerável nessa relação jurídica.



O advogado José Luiz Ragazzi diz que o consumidor tem direito de conhecer seus direitos e os lojistas, seus deveres

O Supremo Tribunal Federal decidiu que se aplica também o Código de Defesa do Consumidor nas relações bancárias. Isso deve trazer transformações na forma de tratamento, na validade desses contratos e na forma de cumprimento desses contratos também.

O ECO – Qual é sua opinião sobre essas mudanças. Elas visam trazer benefícios para o consumidor ou a situação em que o consumidor precisa brigar muito para alcançar seus direitos não deve mudar?

Ragazzi – Não tenha dúvida que o consumidor vai ter que brigar sempre para conseguir seus direitos, até porque ele é a parte mais fraca. E essa parte, para exercer seus direitos, sempre tem que brigar muito, exigir muito.

O ECO – As medidas anunciadas pelo governo no sistema bancário nacional devem proporcionar uma melhora na relação cliente x banco?

Ragazzi – Nós temos várias situações no código. Por exemplo, informação em relação aos empréstimos bancários. Hoje os bancos chegaram à massa da população, você não consegue comprar mais um eletrodoméstico que não seja por meio de um financiamento. Portanto, você tem que ter conhecimento, precisa saber quais são as taxas efetivas anuais que você está pagando

de juros, qual o valor à vista e o valor a prazo, essa diferença não é explicada ao consumidor. O problema é implementar tudo isso para que você saiba: olha estou comprando uma máquina de lavar que custa R\$ 1 mil à vista e custa R\$ 2,5 mil a prazo, precisa colocar isso de forma clara para o consumidor.

O ECO – Em uma eventual compra sem os esclarecimentos necessários o

“NÃO COMPRE PENSANDO NA PARCELA, OLHA ESSA PRESTAÇÃO EU POSSO PAGAR POR MÊS. NÃO É ESSA A CONTA QUE DEVE SER FEITA E SIM QUANTO CUSTA À VISTA E QUANTO CUSTA A PRAZO. QUANTO ESTOU PAGANDO DE JUROS?”

consumidor pode recorrer a código mesmo depois da compra já ter sido efetuada?

Ragazzi – Ele tem e deve recorrer ao Código de Defesa do Consumidor. O contrato só vincula as pessoas quando você efetivamente sabe o que foi contratado. Quando não se tem essa informação do que foi contratado, o cliente não pode ser obrigado a cumprir um contrato desses da forma

como os bancos ou financeiras apresentam os contratos.

O ECO – Mesmo o que o contrato já tenha sido firmado entre as partes?

Ragazzi – Mesmo, o contrato não pode ser considerado uma armadilha, assinou e agora tem que cumprir. Hoje em dia nós temos a relativização dos contratos, as pessoas precisam ser informadas, existe no contrato hoje o que nós chamamos de princípio da boa fé. Todo mundo deve contratar de boa fé. O que é isso? É usar de transparência, ser claro. Olha, eu quero é isso e o que você quer é isso. É assim que se contrata hoje, de uma forma muito clara, sem subterfúgios, sem armadilhas contratuais.

O ECO – Onde estão as principais armadilhas para o consumidor?

Ragazzi – Principalmente, na redação das cláusulas contratuais. O consumidor não entende, não sabe o que é aquilo, ou seja, ele precisa sempre de advogado para dizer a ele o que está escrito ali. É fácil, pegue uma pessoa leiga, que não seja da área de direito, e peça que ela leia um contrato de financiamento de compra de uma loja, ele não vai entender mais da metade desse contrato. Como é que ele pode ser obrigado a cumprir um contrato que ele não consegue entender?

O ECO – Esses tipos de

contratos são redigidos com termos complicados com a intenção de desestimular que o cliente faça sua leitura e assine sem saber os compromissos que está assumindo?

Ragazzi – Hoje são os chamados contratos de adesão, ou seja, o fornecedor prepara o contrato e o consumidor adere ao contrato ou não, ele não tem muita opção. Então, não tem muita opção de conhecer também ou não. Ele é obrigado a assinar o contrato se quiser comprar alguns produtos por necessidade, por exemplo, o crédito bancário. O dinheiro está concentrado na mão de muita pouca gente, você quando precisa tem que ir a essa gente e acaba aceitando as cláusulas que eles colocam, depois surge a oportunidade de estar discutindo essas cláusulas.

O ECO – O que deve ser feito para que haja uma melhora na relação entre o consumidor e seus direitos?

Ragazzi – Essa relação melhora com a informação, o problema do nosso País é a educação. Enquanto o povo não for educado e conseguir entender os seus direitos e ter a informação sobre os seus direitos, nós não vamos melhorar essa relação nunca.

O ECO – O número de pessoas que recorrem à Justiça para conseguir seus direitos tem aumentado?

Ragazzi – Tem muita

gente procurando advogado, procura o Procon, procura o Ministério Público, nós temos que tutelar essa gente, essas pessoas precisam ser cuidadas. A massa do País é de gente pobre, conseqüentemente e infelizmente, no Brasil pobreza tem a ver com a falta de educação. Mas não educação no trato, mas sim de informação cultural. Essas pessoas precisam ser agasalhadas, alguém tem que proteger essa gente.

O ECO – Direito do consumidor deve ser ensinado em sala de aula?

Ragazzi – Nós não conhecemos nenhum País que tenha saído do subdesenvolvimento sem educação, sem apostar na educação, ela é o único caminho para melhoria de um País. Não existe outra forma, de nada adianta dar emprego, comida, se faltar educação. Educação é a base da sociedade.

O ECO – Qual a principal dica para o consumidor que vai efetuar um empréstimo ou comprar algum bem com financiamento?

Ragazzi – O conselho é simples: faça as contas. Se você não souber fazer, peça para alguém que saiba. Pense antes de efetuar um contrato dessa natureza, procure informações, saiba quanto você vai pagar a prazo, se cabe no seu bolso. Não compre pensando na parcela, olha essa prestação eu posso pagar por mês. Não é essa a conta que deve ser feita e sim quanto custa à vista e quanto custa a prazo. Quanto estou pagando de juros? Às vezes, compensa o consumidor guardar seu dinheirinho e comprar à vista para não pagar uma fortuna dessas de juros.

O ECO – Quando o senhor fala que esses tipos de contratos são passíveis de discussão, isso não garante que essas discussões não sejam longas?

Ragazzi – Infelizmente, no Brasil, a prestação judicial é demorada por conta do nosso aparelhamento todo, da nossa cultura. Então, sempre demora muito para o consumidor buscar seus direitos em juízo, porém é o que nós temos que fazer, não tem outra opção. O judiciário é o último “bastião” do cidadão. É onde ele vai buscar seus direitos numa última fórmula desesperada de exercitar o direito, ainda é o Poder Judiciário que lhe garante essa cidadania.

O ECO – A modalidade de empréstimo consignado lançado há pouco tempo pelo governo também pode ser um tipo de armadilha para o consumidor?

Ragazzi – O contrato é legal, a questão é a falta de informação. Sabe o consumidor quais são as regras desse contrato? Se existem pessoas que aceitam esse tipo de contrato por telefone como vai tomar conhecimento de quais são as regras, ou seja, esses contratos também são discutíveis.

 **LPNet**
Internet via rádio.
Internet via rápido.
3269-4343
www.lpnet.com.br

ASPOL
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO
LAVAGEM DE TELHADOS, PEDRAS,
CALÇADAS, CAIXA D'ÁGUA.
LIMPEZA DE FORROS, LAJES
C/ ASPIRADOR PRÓPRIO.
Consulte-nos sem compromisso
ASPOL (14) 3263-4528
7771-1693

ACADEMIA GALERIA fitness
MUSCULAÇÃO - KARATÊ - NATAÇÃO - COND. FÍSICO
PERSONAL TRAINER - HIDROGINÁSTICA
HIDROTERAPIA - AVALIAÇÃO FÍSICA
"PRATIQUE UMA ATIVIDADE FÍSICA
E MELHORE SUA QUALIDADE
DE VIDA"
LOCALIZADA - AERÓ JUMP
AERÓ BOX - COMBAT
PUMP - STEP
Rua 28 de Abril, 249
Tel: 3263-0455

COMERCIAL DUTRA
MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
✓ Ferragens
✓ Ferramentas
✓ Acessórios Industriais
✓ Equipamentos p/ segurança
R. Cel. Joaquim A. Martins, 506 - Centro - Lençóis Pta - F.: 3269-1890

ADMINISTRAÇÃO

Centro público

Marise anuncia reforma do prédio aonde funcionava Colégio Francisco Garrido; local deve abrigar repartições públicas hoje espalhadas pela cidade

DA REDAÇÃO

Na manhã de quinta-feira 19, o prefeito José Antonio Marise (PSDB) anunciou a reforma do prédio aonde, por mais de 20 anos, funcionou o Colégio Francisco Garrido, no centro da cidade. Depois de prontas as obras, o prédio deve se tornar um centro de atendimento ao cidadão, abrigando diversas repartições públicas municipais, estaduais e federais, hoje espalhadas pelo município em prédios alugados.

As equipes da Diretoria de Obras já começaram a trabalhar no local e a expectativa de Marise é de que o prédio esteja pronto e com as repartições funcionando até abril de 2007.

"Eu gostaria muito que terminássemos as obras até abril e isso está no nosso planejamento. A menos que aconteça algum imprevisto", diz.

Depois de pronto, o prédio deve abrigar, entre outras entidades, a Junta Militar, Procon, Cartório Eleitoral, Receita Federal, posto fiscal da Receita Estadual e o INSS (Instituto Nacional de Seguridade Social). Órgãos que hoje funcionam em pontos espalhados pela cidade, em prédios com o aluguel pago pela prefeitura ou pelo Estado.

A Sociedade Italiana, que hoje funciona em um cômodo erguido na frente do prédio, continua com sua sede no local, só que em outra sala. Marise lembra que escolheu deixar



Centro de atendimento deve funcionar a partir de abril de 2007

a entidade no centro de atendimento ao público pelo seu caráter histórico. "O prédio e todo o terreno, originalmente, pertenciam à Sociedade Italiana. Durante a Segunda Guerra Mundial, uma lei federal determinou o fim das sociedades italianas e a transferência de seus patrimônios para os municípios", explicou. "Além de revitalizarmos o prédio, esse projeto ajuda a preservar um pouco da história da cidade", completa.

Segundo o prefeito, as obras não vão significar grandes alterações na estrutura do prédio. O projeto prevê que todo o lado externo será preservado.

Internamente, algumas salas construídas ao longo do tempo serão demolidas para dar lugar a um jardim de inverno – com um local de espera pelo atendimento – e a áreas de circulação do público. Marise também vai implantar um auditório, que será compartilhado por todas as repartições em funcionamento no local. "Esse auditório já existia e foi descaracterizado para que o espaço fosse aproveitado. E nós vamos colocá-lo de volta", explica. Além de mexer na estrutura física, o projeto vai dar uma nova cara ao lugar, com um planejamento paisagístico interno e externo.

Prédio foi inaugurado pela Sociedade Italiana em 1906

O prédio que começa a ser reformado pelo prefeito José Antonio Marise (PSDB) tem mais de 100 anos de história. Não é nem de longe o mesmo prédio inaugurado pela Sociedade Italiana, em 1906. Ao longo dos anos, foi sendo modificado de acordo com as necessidades de funcionamento. Até o mês passado abrigou o Colégio Francisco Garrido.

Segundo o escritor Florin-

do Paccola, em 1892 a Sociedade Italiana protocolou um requerimento pedindo a doação de um terreno para construir sua sede recreativa, já indicando um lote de terra na rua Anita Garibaldi. O prédio em si, só foi inaugurado 14 anos mais tarde.

Veio a Segunda Guerra Mundial e, em 1944, com a entrada do Brasil no confronto contra a Eixo – do qual a

Itália fazia parte –, a Sociedade Italiana foi obrigada a encerrar suas atividades. No dia 12 de janeiro de 1950, a entidade devolveu o prédio à prefeitura.

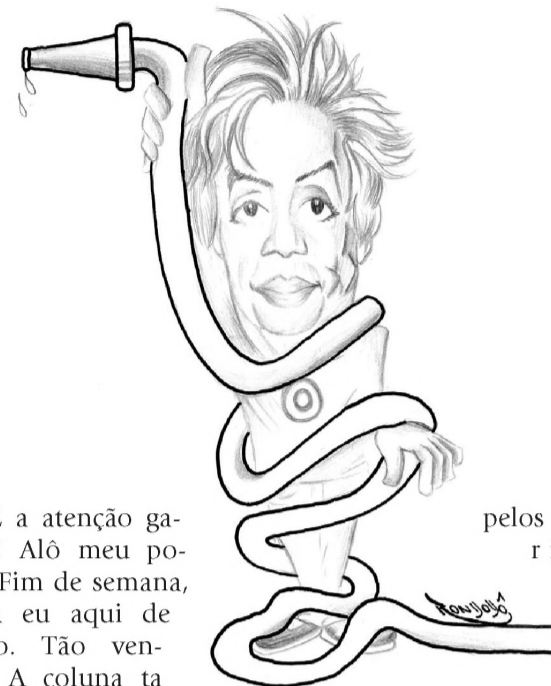
Com a restauração da Comarca em Lençóis Paulista, em 1955, o prédio foi adaptado para abrigar as instalações do Fórum, que funcionou ali até 1963. Em abril daquele ano, o local passou a abrigar

a Escola Técnica de Comércio Municipal. Nos anos letivos de 1983 e 1984, foi utilizado pela Instituição Dinâmica de Ensino para as atividades da pré-escola e primeiros anos do ensino fundamental.

O Colégio Francisco Garrido chegou ao prédio em 1964. Funcionou no local até o mês passado, quando concluiu sua transferência para as novas instalações.



Socorro! Clodovil não terá gabinete na Câmara, ficará no atelier



E a atenção galera! Alô meu povo! Fim de semana, olha eu aqui de novo. Tão vendido? A coluna ta aumentando. E já apareceu de onde veio pelo menos 5 mil reais do dossiê contra o Alckmin.

Do jogo de bicho. Essa merreca foi só pra pagar o CPMF. Pior é que nesse jogo, deu zebra pro PT. O duro é que no jogo do bicho não tem zebra. E o Alckmin quer saber donde veio a dinheirama. Bem, eu sei como veio. Dentro da mala do assessor do Lula.

Zebra por zebra, você sabia por que ela é um dos animais que possui mais inteligência que os outros? Porque não tira o pijama listado pra não ter que puxar carroça! E o PT é o partido que criou um monte de ministérios e também um monte de mistérios!

E o Clodovil não vai ter gabinete na Câmara dos Deputados. Vai ter atelier! Aliás, corre a notícia de que ele vai fundar o Partido Rosa e vai se aliar com o Partido Verde. Verde e Rosa são cores do grupo carnavalesco que ele mais gosta: da mangueira!

E sabe o que um adversário do ACM disse pra ele na Bahia? Vavá, coronel. Quem gosta de velho é traça! E o Bush assinou decreto dizendo que o espaço sideral só poderá ser usado

pelos americanos.

Então, o primeiro que devia ser mandado pro espaço devia ser ele!

Aí diz que o Manuel e o Joaquim resolveram assaltar um banco, onde pegaram um malote cada e saíram correndo. Cada um fugiu pra lados diferentes. Passados dois anos eles se encontram e o Manuel pergunta: "Muito dinheiro no seu malote? E o Joaquim: Que nada, só tinha duplicatas a pagar e eu estou pagando religiosamente cada uma no vencimento. E o seu malote, Manuel? Deu azar. Só tinha cheque pré-datado e eu tenho que ir no Banco todo dia pra receber, isso quando tem fundo!"

Aí, diz que um caminhoneiro parou pra perguntar algo a um gaúcho que fazia um arroz carreteiro na estrada. Educado, o gaúcho acabou perguntando: "Queres ficar comigo pra comer um carreteiro, tchê? E o viajante: "Não, obrigado. Acabei de comer um agora pouco há 2 quilômetros daqui!"

Pra encerrar, veja o que escreveram na traseira do Fordão: "O ensino enriquece. Basta confirmar com o diretor das Escola!"

Ponto e Vírgula
Papeleria e Presentes

PROMOÇÃO DE ENCADERNAÇÃO
XEROX - MATERIAL P/ ESCRITÓRIO - PAPELARIA - MATERIAL ESCOLAR

Tudo o que você precisa com preço bom e qualidade

R. Dr. Antonio Tedesco, 537 - LENÇÓIS PTA. - F: 3264-3448

ATAJAN SERVIÇO DE TORNO, SOLDA E FREZA

NATAL CONSALTER - ME

FONE: 9142-0128 / 3263-6872

Rua Humberto Alves Tocci, 762 - Jd. Ubirama - Lençóis Paulista

ARQUITETURA
FLÁVIA LOUISE ARNOLD ZILLO
CREA 5061419453

PROJETOS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
CONSTRUÇÃO - REFORMA - REGULARIZAÇÕES
DECORAÇÃO - PAISAGISMO - URBANISMO

3264-1746/9756-0412
http://br.geocities.com/arqflaz
arqflaz@yahoo.com.br

MULTISOM
COMÉRCIO DE APARELHOS ELETRÔNICOS

SOM - TV - VÍDEO

Assistência técnica especializada em telefone celular

3264-4244

Rua XV de Novembro, 242 - LENÇÓIS PAULISTA

BOLÃO mix

A cada **RS 17,00** Você ganha refrigerante **SCHIN 2L**

A cada **RS 12,00** Você ganha refrigerante **SCHIN Lata**

Promoção válida somente para o Disk

disk 3263-2284

dinâmica marcas e patentes

Registrar a sua marca é mais fácil e barato do que você imagina!

Agende uma visita sem compromisso ou entre em contato com nosso consultor, Marcelo Freires.

Lençóis Paulista (14) 3263-6549 / Bauru (14) 3234-9928

Seu usado faz você perder os cabelos?

Use o Sistema Siga Chevrolet e deixe o vento sacudir a cabeleira.

SIGA
TÔNICO CAPILAR

Veja as vantagens do sistema Siga:

- Certificado de procedência.
- 110 itens inspecionados.
- Seguro proteção mecânica.
- Chevrolet Road Service Extended.

Fone: [14] 3269-1581
Rod. Marechal Rondon, km 303

CHEVROLET

DIVELPA
CONCESSIONÁRIA CHEVROLET

MACATUBA

X da questão

Prefeito de Macatuba anula prova para curso Técnico em Química e marca nova avaliação para a quinta-feira 28; candidatos reprovados denunciaram ao Ministério Público que gabarito vazou

KÁTIA SARTORI

O prefeito de Macatuba, Coolidge Hercos Júnior (PMDB) enviou uma nota oficial à imprensa na manhã de ontem informando sobre a anulação de uma prova que selecionou 10 candidatos para o curso de Técnico em Química. Uma outra avaliação foi marcada para a quinta-feira 26.

A decisão de Coolidge foi tomada depois de uma denúncia, feita ao Ministério Público, de que teria vazado o gabarito de uma prova aplicada pelo Cemp (Centro Municipal Profissionalizante). Depois de vários dias de indecisão, Coolidge resolveu atender a uma solicitação feita pela promotora de Justiça, Flávia Maria José Bovolin, cancelou a prova e suspendeu as aulas.

A prova para o curso de Técnico em Química foi realizada no dia 23 de setembro. Logo após a divulgação dos resultados, no começo de outubro, surgiu a denúncia de que a mesma prova, mais o gabarito, estavam disponíveis no site do Centro Paula Souza. O curso de Técnico em Química está sendo oferecido em Macatuba por meio de uma parceria do Cemp com o Centro Paula Souza, a Escola Técnica Joaquim Ferreira do Amaral, de Jaú, e o Grupo Lwart. Das 40 vagas disponíveis, 30 ficam

para funcionários do Lwart e as outras 10 para a comunidade. Apenas os 10 alunos que participaram do processo seletivo tiveram as aulas interrompidas.

Segundo um grupo de candidatos que não foi aprovado no processo seletivo, o gabarito teria vazado e várias pessoas teriam tomado conhecimento das respostas antes mesmo da prova ser realizada. Um dos candidatos a uma vaga conta que começou a desconfiar da agilidade com que algumas pessoas responderam à prova e mesmo assim conseguiram a vaga. "Esta é uma prova que não dá para fazer em uma hora", ressaltou. O grupo levou ao Ministério Público a prova que havia sido distribuída no dia do processo seletivo e outra cópia, impressa diretamente do site do Centro Paula Souza. A prova aplicada no dia 23 de setembro pelo Cemp de Macatuba está disponível no site oficial do Centro Paula Souza e foi aplicada pela primeira vez no dia 12 de setembro de 2005. O gabarito com as respostas corretas também está disponível no mesmo endereço eletrônico.

A confusão está acontecendo desde o começo do mês de outubro quando alguns candidatos foram até a Câmara de Vereadores pedir ajuda. O vereador Aparecido Humberto

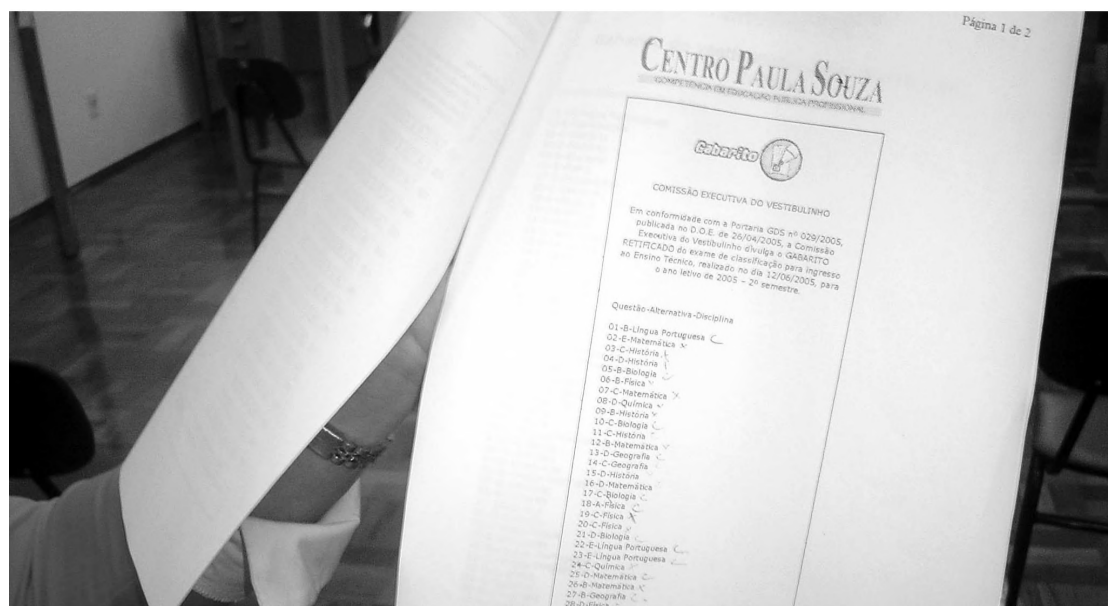
Pavão (sem partido) chegou a apresentar requerimento cobrando explicações sobre o processo seletivo. No dia 3 de outubro, o grupo que se diz lesado esteve reunido com a promotora de Justiça, Flávia Maria José Bovolin.

Os candidatos reprovados também reclamaram junto ao Ministério Público que tiveram que pagar uma taxa de R\$ 15 para participar do processo seletivo, o que não constava do edital. Disseram que prova estava com a impressão prejudicada, o que dificultava a leitura e ainda reclamaram que a lista de aprovados não foi disponibilizada no site da prefeitura, como havia sido divulgado.

O CURSO

O curso de Técnico em Química substituiu o curso de Técnico em Açúcar e Alcool. Das 40 vagas oferecidas, 30 ficam para os funcionários do Grupo Lwart, que banca as despesas do curso. O Centro Paula Souza e a ETE (Escola Técnica Estadual) Joaquim Ferreira do Amaral, de Jaú, são responsáveis pela parte pedagógica.

As outras 10 vagas foram abertas para a comunidade. Como o número de inscritos foi maior do que o número de vagas houve a necessidade de processo seletivo. O problema está com essas 10 vagas.



Grupo de candidatos reprovados denuncia vazamento do gabarito antes da prova seletiva

NOTA OFICIAL

A Prefeitura Municipal de Macatuba, numa parceria com o Grupo Lwart e o Centro Paula Souza, instituíram na cidade de Macatuba o curso de habilitação profissional de Técnico em Química, que está sendo ministrado nas dependências do CEMP - SENAI de Macatuba.

Nesta parceria, a Prefeitura de Macatuba disponibilizou dez vagas para alunos residentes no município, os quais frequentarão o curso gratuitamente.

Para garantir a igualdade de oportunidades, no caso das dez vagas custeadas pelo Poder Público, foi realizada uma prova de seleção entre os interessados em participar do referido curso, sendo que 110 pessoas concorreram às vagas.

A elaboração da prova, que foi

realizada no dia 23 de setembro do corrente, foi de inteira responsabilidade do Centro Paula Souza.

No dia cinco de outubro, todavia, o prefeito Coolidge Hercos Junior recebeu ofício da Promotora de Justiça desta Comarca, que informara que a prova aplicada no processo seletivo não era inédita, pois já havia sido utilizada pelo mesmo Centro Paula Souza em outro processo seletivo no ano de 2005, e seu conteúdo, bem como o respectivo gabarito, encontrava-se disponível na internet.

Após prestar os esclarecimentos à Promotora de Justiça, recebemos desta a solicitação para que fosse anulada a seleção referente às dez vagas.

Acatando as razões levantadas pela Promotora, e considerando

que há, em tese, a possibilidade de a igualdade entre os concorrentes tenha sido prejudicada, o Prefeito Coolidge Hercos Junior determinou a anulação da seleção realizada no dia 23 de setembro, e imediata convocação de todos os inscritos para realização de nova prova, que será realizada na próxima quinta-feira, dia 26 de outubro, assim como a imediata suspensão das aulas para os dez alunos anteriormente classificados.

Reiteramos que à Prefeitura Municipal de Macatuba cabe zelar pela legalidade dos atos que envolvem a administração pública, ainda que praticados por parceiros em seus projetos.

Prefeitura Municipal de Macatuba

ESPORTE

2ª Copa de Futsal começa no sábado 28

No sábado 28, será dado o apito inicial na 2ª Copa Municipal de Futsal, promovida pela Secretaria de Esportes de Macatuba. A competição conta com 10 equipes, divididas em dois grupos.

O grupo A abriga as equi-

pes Lion, Tigres da Vila, Santa Cruz, M.M. Meduz e Grêmio Esport Club. No grupo B estão Jd. Bocayuva, Marsiniuk, Cryslar, Matsubara e Valência.

Os confrontos da primeira rodada também já estão defi-

nidos. Às 19h, tem Lion contra Triges da Vila. Na sequência, tem Santa Cruz e M.M. Meduz. Fechando a rodada, o Matsubara pega o Valência. Os jogos acontecem no ginásio de esportes Brasília Artioli.

Cemp e prefeitura negam que gabarito vazou

O diretor do Cemp/Senai de Macatuba, Marcos Olivato, informou que o conteúdo do processo seletivo é de responsabilidade do Centro Paula Souza e que só ficou sabendo que a prova já tinha sido aplicada no ano de 2005 depois que saíram os resultados. Ele diz que acha pouco provável que algum dos candidatos tivesse tido acesso ao gabarito antes da realização da prova.

Clodoaldo Galli (PV), diretor Jurídico da prefeitura, acredita que ninguém poderia saber que a prova

já havia sido aplicada anteriormente antes do processo de seleção. "Só o fato de ela não ser inédita, desde que as pessoas não soubessem, não prejudica o processo", defende.

O diretor da ETE (Escola Técnica Estadual) Joaquim Ferreira do Amaral, Moacir de Lourenço Júnior, atesta em defesa da prefeitura que a escolha da prova foi de responsabilidade da instituição de ensino e que apenas a diretoria da escola e a coordenadora do curso Técnico em Química tinham conhe-

cimento de que a prova já havia sido aplicada anteriormente em processo seletivo do Centro Paula Souza. O depoimento do diretor será apresentado à promotora.

Sobre a taxa de inscrições, Galli afirmou que o dinheiro seria utilizado no custeio do curso e que a contribuição não foi exigida dos candidatos que afirmaram não ter condições financeiras para pagar. O chefe de Gabinete do prefeito, José Aurélio Paschoal (PSDB), informou que o dinheiro será devolvido.

3X mais jornal!
TERÇAS
QUINTAS
SÁBADOS
NOVO TELEFONE 3269 3311
O ECO
Um senhor jornal
www.jornaloeo.com.br

EDITAL
EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA A CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO

Convocam-se todos os interessados em criar a Associação dos Produtores Rurais de Borebi e Região para a Assembleia de sua Constituição (fundação), a realizar-se em:

DATA 18/10/2006 às 19h00min
LOCAL: CASA DA AGRICULTURA DE BOREBI
ENDEREÇO: SIQUEIRA CAMPOS, 363.

Com os seguintes assuntos:

- 1) Análise e aprovação do Estatuto Social;
- 2) Eleição da Diretoria (ou Conselho de Administração conforme o caso), do Conselho Fiscal e;
- 3) Assuntos gerais:

Borebi, 18 de Outubro 2006.
Geovana Martins Paccola
Eng. Agrônoma da Casa da Agricultura de Borebi/SP.

Bike center
LENÇÓIS

SPECIALIZED
CALOI
Caloi Montana 21V
R\$ 282,00 A VISTA
3X R\$ 99,00

Lençóis Pta.: R. Cel. Joaquim A. Martins, 613 - Centro - Fone/fax: 14 3263-5790
Bauru: R. Cussy Junior, 10-11 - Centro - Fone 14 3223-8031

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACATUBA

LEI Nº 2178

ALTERA A REDAÇÃO DE ARTIGOS DA LEI Nº 1861, DE 29 DE MARÇO DE 1999.

A Câmara Municipal de Macatuba aprova, e eu, Prefeito Municipal sanciono e promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º - O artigo 5º da Lei n.º 1861, de 29 de março de 1999 passa a vigorar com a seguinte redação:

ARTIGO 5º
I-
II-
III-

a) Etapa I- composto de Nível I e Nível II;
b) Etapa II- composto de Série Inicial, 1º ano e 2º ano;
c) Etapa III- composto de 3º ano e 4º ano.

Artigo 2º - O artigo 6º da Lei n.º 1861, de 29 de março de 1999 passa a vigorar com a seguinte redação:

ARTIGO 6º
Parágrafo único - Na parte diversificada do currículo poderá ser incluído nas Etapas II e III, o ensino de uma ou mais línguas estrangeiras modernas, dentro das possibilidades da instituição, cuja jornada de trabalho do professor será determinada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

Artigo 3º - O artigo 8º da Lei n.º 1861, de 29 de março de 1999 passa a vigorar com a seguinte redação:

ARTIGO 8º
I-
II- Escolas Municipais, para crianças de quatro e cinco anos de idade.

Artigo 4º - O artigo 9º da Lei n.º 1861, de 29 de março de 1999 passa a vigorar com a seguinte redação:

ARTIGO 9º. O ingresso na Série Inicial da Etapa II do sistema municipal de ensino será efetuado a partir dos seis anos de idade, completos até a data de 31 de março do respectivo ano letivo.

Artigo 5º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições contrárias.

Macatuba, 16 de outubro de 2006.
COOLIDGE HERCOS JUNIOR
Prefeito Municipal

Clínica CHEVROLET
de serviços

Só na Oficina da DIVEIPA nos dias 18,19,20,21
Das 8:00 às 18:00 e no dia 22 das 8:00 ao 12:00

Patrocínio: GM WURTH HSBC

Apoio: BOMBA MARIQUE

PROMOÇÃO
KIT AEROPARTS NOVO CELTA
PINTURA/INSTALAÇÃO
1+3 R\$ 394,00

COPA 1010

Clássico local

Santa Luzia e Lwart fazem amanhã, às 15h, no campo do Grêmio Lwart, o clássico local da 4ª Copa 1010 de Futebol Amador

DA REDAÇÃO

Grêmio Lwart e Santa Luzia fazem amanhã o "derby" da terceira rodada da 4ª Copa 1010 de Futebol Amador, promovida pela Liga Lençoense de Futebol Amador. A partida está marcada para amanhã, às 15h, no campo de futebol do Grêmio Lwart. A Lwart conquistou o título da competição em 2005, já o Santa Luzia, tricampeão do Campeonato Amador,

ainda não sentiu o gostinho de erguer a taça da Copa 1010.

O Santa Luzia estreou na competição no domingo 15, em Alfredo Guedes, onde goleou a equipe de Areiópolis pelo placar de 6 a 1. Para o técnico Paulo da Silva, o Paulinho, a equipe estréia foi muito boa. "Temos um grupo de jogadores e colaboradores muito bons. No jogo de amanhã, com certeza, vamos respeitar o adversário que jo-

ga em sua casa, mas vamos iniciar a partida partindo pra cima da Lwart, que, aliás, é um bom time. Nesta competição, todos os jogadores e comissão técnica têm um único objetivo, conquistar pela primeira vez o título da Copa 1010, que é a única competição que ainda não conquistamos", comentou Paulinho.

O Grêmio Lwart estreou na copa no domingo 8, jogando em casa. A equipe treinada por



Na partida de estréia, Primavera Millenium bateu o Porto de Areiópolis por 1 a 0

Antonio Veras bateu Areiópolis por 3 a 2. Na segunda partida, no domingo 15, a Lwart foi até Alfredo Guedes e bateu o Pa-lestra pelo placar de 2 a 1. No clássico de amanhã, o técnico Veras espera um jogo muito movimentado. "A nossa equipe está muito unida e confian-

te, a partida de amanhã vai ser muito disputada, que vença o melhor, é claro que esperamos que nós sejamos os vencedores", disse Veras.

JOGOS

Ainda pela terceira rodada da competição, a equipe de

Borebi encara o Primavera/Millenium, às 10h, em Alfredo Guedes. Também em Alfredo Guedes, às 15h, acontece o clássico regional entre Porto de Areiópolis e Botucatu. Às 10h, no estádio municipal Archangeolo Brega, o Bregão, a Frigol joga contra Areiópolis.

BASQUETE

Campeonato de Basquete Dadu/Lutepel reúne oito equipes

O 4º Campeonato Municipal de Basquete Dadu/Lutepel que teve início na quarta-feira 18, reúne oito equipes. O evento organizado pelo professor e técnico de basquete, Leonardo Henrique de Oliveira, o Dudu, está sendo disputado em duas categorias, para os nascidos em 90 e 93. Na categoria 90, cinco equipes participam da competição: EE Professora Vera Braga Franco Giacomini, EE Rubens Pietraróia, EE Paulo Zillo, Cooperelp e Colégio Francisco Garrido. Já na categoria 93, três equipes disputam o título: EE Professora Vera Braga Franco Giacomini, Colégio São José e Cooperelp.

Na quinta-feira 23, pela categoria 90, a equipe Vera Braga encara o Paulo Zillo, às 14h, no ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão. Na terça-feira 24, a



Equipes da Dadu/Lutepel durante treino para campeonato

equipe do Rubens Pietraróia pega o Colégio Francisco Garrido, às 15h, na casa do adversário. Na quarta-feira 25, às 14h30, no ginásio de esportes do Colégio São José, a Cooperelp joga contra a Vera Braga.

Na sexta-feira 27, às 13h30, no Tonicão, o Paulo Zillo enfrenta o Rubens Pietraróia.

Já na categoria 93, Cooperelp e Colégio São José se enfrentam na quarta-feira 25, às 14h, no ginásio do Colégio São José.

FUTSAL

AC Black bate BEC e garante vaga na próxima fase

A equipe da AC Black bateu o BEC pelo placar de 9 a 6, na quinta-feira 19, no ginásio de esportes Antonio Lorenzetti Filho, o Tonicão, e garantiu vaga para as oitavas de finais do Campeonato Municipal de Futsal, promovido pela Diretoria de Esportes e Recreação. Os gols do Black foram marcados por Jefferson (4), Rogério (2), Luciano, Osvaldo e Rodrigo. Os jogadores Antonio (2), Ricardo (2), Roberto e Maicon

descontaram para o BEC. Na próxima fase, a AC Black encara a equipe Manezinho (2ª colocada do grupo H). A data e horário da partida ainda não foram divulgados pela organização do evento.

No outro jogo da rodada, ATS/Lavador Martinelli ficaram no empate em 6 a 6. Marcaram para a ATS, Hudson (3), Juliano (2) e Claudinei.

Além de AC Black e Manezinho, mais cinco equipes já

garantiram vaga para a fase seguinte da competição. São elas: Lwart/Alf, Sem Compromisso, Safrá Sul/UME, PSV Santa Catarina e Calhas do Vale. Hoje, às 20h, no Tonicão, a Adaf pega o JUC. As duas equipes lutam pela última vaga. Para carimbar o passaporte para a fase seguinte, o JUC tem que golear a Adaf. O JUC soma 3 pontos na classificação, enquanto a Adaf tem 6 pontos e seis gols de saldo contra um do JUC.

VÔLEI

Lençóis disputa quadrangular final do Paulista da APV

A equipe infanto-juvenil do Projeto Vôlei UME/Grupo Lwart começou ontem, a luta por mais um título. A equipe treinada por Douglas Coneglian disputa em Espírito Santo do Pinhal o quadrangular final do Campeonato Paulista de Vôlei - Série Ouro da APV (Associação Pró-Voleibol). As partidas prosseguem hoje e amanhã. O primeiro adversário dos lençoenses foi Araçatuba. Até o fechamento dessa edição o jogo ainda não havia terminado. Além

de Lençóis, o quadrangular final tem ainda as equipes de Araçatuba e Barretos.

Os garotos lençoenses lutam por mais um título ostentando uma invencibilidade de 12 partidas. É a sexta vez que o time lençoense disputa o quadrangular final do torneio. A equipe de Lençóis foi campeã em 2001, 2002 e 20005.

O técnico, Douglas Coneglian, prevê uma disputa dura, mas diz que o time entra nas finais sem proble-

mas de contusão, com todos os jogadores em condições. "Toda final é sempre difícil, mas o time chega bem, os meninos estão conscientes e motivados", diz o treinador.

No próximo final de semana, dias 27 e 28 de outubro, será a vez da equipe juvenil também disputar o quadrangular final do Campeonato Paulista da APV, em Pindamonhangaba. O quadrangular tem Pindamonhangaba, Lençóis Paulista, São José do Rio Preto e Campinas.

COPA SBT

Lwart/Alfredo Guedes e Safrá Sul representam Lençóis

A equipe de futebol de salão da Lwart/Alfredo Guedes, comandada pelo técnico Luiz Antonio da Silva, o Mixirica, jogou ontem à noite em Bocaina contra a equipe de Ibitinga. Até o fechamento da edição, o jogo ainda não havia terminado. O jogo é válido pela segunda fase da 2ª Taça SBT de Futsal que teve início em setembro com 44 equipes.

O elenco da Lwart é o mesmo que conquistou o terceiro lugar na Copa TV Tem de Futsal. Na noite de sexta-feira 27, a Lwart viaja para Chavantes, onde encara a equipe da cidade.

Na primeira fase da com-

petição, a Lwart disputou quatro jogos. Venceu o Unidos Tibiricã de Bauru, empatou com as equipes de Jaú e Itapuí e perdeu para Pederneiras. Nesta segunda fase, a equipe de Alfredo Guedes tem pela frente em seu grupo as equipes de Ibitinga e Chavantes. Classificam-se para a fase seguinte da taça as duas primeiras colocadas. Esta é a primeira vez que a Lwart participa da Copa SBT. "O nosso objetivo é chegar entre os quatro primeiros da competição. A mesma posição que conquistamos na Copa TV Tem. Temos um bom grupo e lutaremos para chegar entre os

primeiros colocados", comentou o técnico Mixirica.

Ontem à noite, também em Bocaina, a equipe da Safrá Sul que representa Lençóis Paulista na Copa SBT jogou contra a equipe da casa. Até o fechamento dessa edição, a partida ainda não havia terminado.

O grupo da Safrá Sul - que tem como técnico Raul Ramos da Silva - é formado pelas equipes de Bocaina e Pratânia. Na primeira fase, a equipe lençoense se classificou em segundo lugar dentro do grupo, que tinha ainda Garça, Aparecida e Presidente Alves.

JORNAL SÓ AOS SÁBADOS?

CHEGA DE FICAR ESPERANDO! ASSINE JÁ!

assinatura anual

89,90 à vista

OU

2x50,00

OU

3x35,00

PRIMEIROS 500 GANHAM

Os primeiros 500 assinantes ganham um exemplar do Livro *Grandes Famílias*, que conta a história das famílias que ajudaram a construir as cidades de Lençóis Paulista e Macatuba.

O ECO

Um senhor jornal

LIGUE AGORA MESMO OU MANDE-NOS UM E-MAIL E FAÇA JÁ SUA ASSINATURA

(14) 3269 3311

assinatura@jornaloeeco.com.br

Valorizando o **homem**, Construindo o **futuro**

ACESSE: www.lwart.com.br e conheça nossos projetos sociais

GRUPO Lwart

LWART LUBRIFICANTES
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5000 - Fax 3269-5001

LWARCEL CELULOSE E PAPEL
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5 (LEP 060 Km 04)
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5100 - Fax 3269-5101

LWART PROASFAR QUÍMICA
Rod. Mal. Rondon, Km 303,5
Cep. 18.682-970 - Lençóis Paulista/SP
Fone: (14) 3269-5060 - Fax 3269-5003

LWARCEL FIBRAS ESPECIAIS
Av. Antonio Veronese, 490-A
Cep. 16300-000 - Penápolis/SP
Fone/Fax: (18) 3652-0630





Material produzido na terapia ocupacional do grupo

Bicho de 7 cabeças

O jornal O ECO inicia uma série de reportagens que vai falar dos conflitos e das formas de interação do doente mental; a história de hoje mostra como é a vida de uma jovem psicótica

KÁTIA SARTORI

A mente esconde mistérios desafiantes para a maioria dos seres humanos. Mas a vontade de superação dessa mesma mente humana mostra que tudo é possível. A partir de hoje, os leitores do jornal O ECO vão acompanhar uma série de reportagens que mostram o trabalho de reintegração de pessoas que sofrem de algum tipo de doença ou transtorno mental, realizado pela equipe do Hospital-Dia Vereador Nicenor Pereira de Godoy, em Lençóis Paulista. O objetivo da equipe do hospital e também do jornal é mostrar que lidar com questões como estas não é, necessariamente, um bicho de sete cabeças.

Para realizar a série, a equipe do jornal esteve reunida por diversas vezes com a diretora do Hospital-Dia, a psiquiatra Fátima Aparecida Pereira Sampaio, com profissionais da equipe de Saúde Mental, com os usuários e suas famílias.

A psiquiatra prega que a recuperação e reintegração de pessoas que sofrem de algum tipo de doença mental estão na medicação e, sobretudo, no apoio das famílias. Um não te-

rá sucesso sem o outro. Embora a luta antimanicomial já tenha mais de duas décadas no Brasil, muitas barreiras ainda precisam ser derrubadas, principalmente a de que a internação em hospitais psiquiátricos é a única saída para o problema.

A primeira história da série é sobre o caso de uma jovem psicótica. Os nomes são fictícios. Maria sofre de psicose orgânica, mas é um exemplo de que a doença mental pode ser controlada com sucesso quando se alia medicação e amor. João é um pai muito orgulhoso. Isso é perceptível pela emoção de sua voz toda vez que fala da filha. "Eu passo muita luta com ela, minha esposa também passa, mas a gente tem que cuidar dos nossos filhos. Não é porque ela está doente que a gente vai internar, desprezar", diz.

Maria, segundo explica psiquiatra, sofre de psicose orgânica. "Ela tem uma deficiência mental associada a quadros psicóticos e tem que tomar medicamentos para controlar sintomas de alucinação e delírio", define. Além de encher de orgulho o pai, os resultados do tratamento também empolgam a médica.

Maria tem 27 anos, mas a doença começou se manifes-

tar quando a moça ainda era adolescente. Em 12 anos de tratamento, Maria foi internada por duas vezes. A última internação foi há uma década. "Ela foi internada por duas vezes e depois nunca mais. Por quê?", questiona.

Quem responde a pergunta da psiquiatra é João. "Devido ao nosso convívio que mudou. Conversando e através do médico, sabendo como conversar, ela ficou controlada", esclarece o pai.

Fátima explica que em casos como o de Maria, existem medicamentos que funcionam no controle. No começo pode haver problemas até que se descubra a dosagem necessária e, nesse ponto, é fundamental a participação e compreensão da família. "Esse tipo de doença é orgânica, é química. Não é como uma neurose que você tem mais dificuldade de tratar porque tem a ver com as relações interpessoais, os conflitos", comenta.

Momentos difíceis vão surgir e será nesse momento que a família será exigida. João sabe disso. "As vezes, ela fica nervosa, mas a gente em casa controla. Eu sei o problema dela. Falar alto com ela não adianta. Tem que dar amor", diz o pai.

Tratamento e terapia são as novas condições

Para a psiquiatra do Hospital-Dia, Fátima Aparecida Pereira Sampaio, as internações psiquiátricas são uma realidade cada vez mais distante no tratamento de doenças mentais. Como exemplo, ela gosta de citar o caso de um dos seus pacientes que sofre de esquizofrenia e ficou internado devido a uma decisão judicial por quatro anos. O mesmo tipo de ordem judicial que encerrou o paciente numa clínica, determinou sua reintegração social.

As internações, reconhece a psiquiatra, auxiliam no tratamento, mas só devem acontecer em ocasiões muito específicas. "A gente só interna para tirar o paciente da crise. Passado o tempo da crise, a internação não vai ser benéfica em nada. A gente não quer privar o paciente do direito que ele tem. Só em alguns casos específicos é que é cobrada maior permanência do paciente em hospitais psiquiátricos", ressalta.

Já era Hot. Agora vai ferver!

MIX na temperatura máxima.
O Centro Paulista vai PEGAR fogo com a melhor programação jovem do País. Se liga que a MIX FM chegou!



A&M
André & Matheus

21/10: VILA CRUZEIRO

NOVEMBRO: EXPO/BAURU

DEZEMBRO: EMAPA/AVARÉ

AGRONEGÓCIOS

Fim do ciclo

Entrega de cana-de-açúcar na usina Barra Grande terminou na quarta-feira 18 e deve finalizar hoje na usina São José; produção deste ano é estimada em 6,8 milhões de toneladas e gerou quase 10 mil empregos diretos e indiretos

KÁTIA SARTORI

Quase sete milhões de toneladas de cana-de-açúcar moídas, uma movimentação financeira que pode superar os R\$ 300 milhões, números que ainda não foram fechados e, por isso, podem variar tanto para cima ou para baixo, e a geração de cerca de 10 mil empregos diretos e indiretos. Esse é o balanço parcial da safra canavieira que está terminando hoje. Na usina Barra Grande, a entrega terminou na quarta-feira 18. Na usina São José, as últimas cargas de cana-de-açúcar estão sendo entregues hoje. Mesmo depois de concluída a entrega, a moagem continua por mais dois ou três dias nas unidades industriais.

A safra 2006 deve fechar com números pouco superiores do que no ano passado, mas segundo o engenheiro agrônomo da Ascana (Associação dos Plantadores de Cana do Médio Tietê), Sílvio Luiz Boso, estão

dentro da estimativa. No ano passado foram moídas 6,7 milhões de toneladas de cana. Este ano, o número é estimado em 6,8 milhões toneladas. A usina Barra Grande foi responsável por 3,34 milhões de toneladas e a usina São José deve fechar a conta com 3,46 milhões toneladas de cana processadas.

Apesar de algumas intempéries climáticas, na avaliação de Élio Pires de Camargo, gerente da Ascana, a safra transcorreu bem, sem paradas nas unidades industriais por causa da chuva. Aliás, chuva chegou a faltar. Os baixos índices pluviométricos registrados entre maio e agosto, principalmente, obrigaram o governo do Estado a proibir a queimada por alguns dias.

Na época, o temor do setor era de que a ausência de chuvas adiantasse em muito o término da colheita e da entrega e que acabassem prejudicando o desenvolvimento da cana que seria plantada para a safra de 2007.



Safra de quase 7 milhões de toneladas de cana moída movimentou mais de R\$ 300 milhões e 10 mil empregos

“Mas choveu até que bem em setembro e outubro”, diz Boso.

Mesmo com o término da safra em outubro, segundo Boso, o calendário está dentro do esperado. Tanto em 2005 quanto em 2006, a colheita começou em abril. Camargo informa que para o próximo ano ainda não existe definição de quando a safra vai começar.

Um número para se comemorar, segundo Camargo é o preço pago pela cana ao produtor esse ano. A ATR (Açúcar Total Recuperável), índice que é utilizado para calcular o preço final da cana entregue ao produtor, deve fechar em R\$ 0,37, valor considerado bom. O ATR

representa o total de açúcar que se consegue extrair da cana. Quanto maior o ATR, melhor a produtividade da cana. O preço da cana, de acordo com Camargo, fecha no dia 31 de março. “A expectativa é de que haja boa remuneração para o plantador”, comenta.

Para 2007, segundo Boso, existe uma expectativa de aumento da produção. Os números apontam para 7,2 milhões de toneladas. Um dos fatores que devem contribuir para o aumento da produção na próxima safra é a expansão de áreas de cana em 4,5 mil hectares. E claro, lembra Boso, depende de o clima também ajudar.

Sindicato de Lençóis diz que rendimentos foram melhores

A safra de cana-de-açúcar é considerada a mola propulsora da economia na região. O setor canavieiro é ainda responsável pela geração de 10 mil empregos diretos e indiretos.

Para o presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Lençóis Paulista, Sylvio Rodrigues da Silva, a oferta de emprego em 2006 foi igual a de 2005. A entidade também é responsável pelos trabalhadores do município de Areiópolis.

Ainda segundo Silva, os rendimentos dos trabalhadores este ano foram um pouco melhores do que no ano passado. De acordo com o presidente do Sindicato em Lençóis, alguns trabalhadores que são recordistas de produção conseguiram tirar salários de mais R\$ 1 mil, isso sem os descontos. Ainda segundo Silva, nenhum trabalhador ganhou menos de R\$ 420.

O presidente do Sindicato de Lençóis diz que não vê com

bons olhos a contratação de migrantes para trabalhar nas lavouras do município. “Eu, como presidente do sindicato, torço pelo fim da migração”.

O sindicalista Gerson Luciano, de Macatuba, lembra que a classe conseguiu um reajuste de 10% este ano. Hoje, a remuneração diária dos trabalhadores é de R\$ 13,66. Eles ainda recebem por produção R\$ 2,56 com o corte da cana de 18 meses, R\$ 2,46 com a cana

soqueira e R\$ 5,12 com a cana para muda. Os valores são pagos por tonelada. A diária dos bituqueiros é de R\$ 16,39. Apesar disso, Luciano afirma que os rendimentos ainda estão muito abaixo do que era pago antes do processo de parceria. Ainda segundo o sindicalista, outra boa notícia, é de que uma boa parte da mão-de-obra que trabalhou durante a safra deve ser absorvida nos próximos meses no plantio.

MUDANÇA

Pão francês passa a ser vendido por quilo

Desde ontem, o pão francês só pode ser vendido por quilo. Nas padarias de Lençóis Paulista, Macatuba, Areiópolis e Borebi a nova regra já foi incorporada ao cotidiano. O preço do quilo do pão está variando entre R\$ 3,60 e R\$ 5,00.

Em Lençóis Paulista, existe uma variação no preço que chega a quase 30%. Nas padarias, o quilo do pão custa entre R\$ 4 e R\$ 5. Já nos supermercados, os preços são menores, entre R\$ 3,6 e R\$ 4 o quilo.

Em Macatuba, a variação de preço entre padarias e supermercados gira em torno de 20%. As padarias estão comercializando os pães na faixa de R\$ 4,50 o quilo. Nos supermercados, o quilo do pão sai por menos de R\$ 3,60. Nivaldo Donizeti Chiriano, que é proprietário de uma padaria na cidade, disse que o preço pelo quilo está de acordo com o que estava sendo cobrado pela unidade. “O que pesou para os estabelecimentos foi a compra de novos equipamentos. Nós fizemos um investimento em torno de R\$ 9 mil, compra-

mos uma nova balança e uma repartidora de massa”, revela.

Outra dificuldade na cidade é a entrega de pão por peruas, que é feita de casa em casa. “Aqui, vendemos aproximadamente 1,2 mil pãezinhos todos os dias nas ruas e estamos sem saber como fazer” reclama Chiriano.

Em Areiópolis, quase não existe diferença nos preços. Os preços variam entre R\$ 4,90 e R\$ 4,99 o quilo. “Os clientes não gostaram muito da mudança, os preços subiram um pouco e as pessoas estão reclamando”,

revela a funcionária de um dos estabelecimentos.

Em Borebi, não conseguimos contato com a única padaria da cidade, mas fomos informados que o estabelecimento já passou a vender o pão por quilo. Um supermercado, que também comercializava o pãozinho francês, pretende deixar de oferecer o produto para seus clientes, a decisão se deve aos gastos elevados que seriam necessários para se adaptar a lei.

Para a dona-de-casa, Maria do Carmo Lopes, vai ser difí-

cil mudar o costume de pedir a quantidade de pães desejada. “Você sempre chegar e pedir meus quatro pãezinhos de costume”, diz Ramiro Valério disse que notou uma pequena variação no preço e que com dinheiro que comprava quatro pães todos os dias, agora não dá. “Sempre trazia R\$ 2 na padaria e pedia oito pãezinhos, hoje eu corro o risco de pedir oito unidades e não conseguir pagar com o mesmo dinheiro. O jeito é acostumar a pedir pelo valor que você tem em mãos”, revela.

NOVACAR
AUTO PEÇAS - VIDROS - ACESSÓRIOS EM GERAL - MECÂNICA ESPECIALIZADA

PROMOÇÃO RETÍFICA DE MOTORES

Motor 1300-1500	R\$ 850,00
Motor 1600	R\$ 1.100,00
Motor AP 1.6, 1.8, 2.0	R\$ 1.200,00
Motor FIAT 1300-1500	R\$ 1.100,00
Motor Monza 1.6, 1.8, 2.0	R\$ 1.400,00
Motor Chevette 1.4, 1.6	R\$ 1.100,00
Motor Corcel 1.4, 1.6 CHT	R\$ 1.100,00

6 MESES DE GARANTIA
TUDO EM 4X SEM JUROS

AV. PREF. JÁCOMO N. PACCOLA, 261 - RONDON - FONE: 3264-4342

A HUSQVARNA CUIDA DO SEU JARDIM.

PODADOR DE CERCA VIVA SOPRADOR PARA LIMPEZA DE ALTA CAPACIDADE

Gutcenter MÁQUINAS **Husqvarna** REVENDA AUTORIZADA

Rua Piedade, 627 - Fone: 3263-1765 - Lençóis Paulista

FIQUE POR DENTRO

EXPOART Hoje, às 20h30, tem apresentação do Coral Arte Viva de Bauri, na igreja São José, vila Ubirama, na programação da 1ª Expoart Católica de Lençóis Paulista. Amanhã, às 9h, quem se apresenta é o grupo Congadeiros, de Minas Gerais. Às 19h, tem missa Gregoriana com a participação do Coral do Seminário de Agudos e Orquestra de Cordas. Quem passar pela Expoart ainda pode conferir a exposição de imagens de Nossa Senhora. A entrada é de graça.

FESTIVAL Um grupo de comerciantes do bairro Cecap, em Lençóis Paulista, promove amanhã um festival de música aberto a duplas sertanejas e grupos de pagode de toda a região. Quem quiser participar é só se inscrever no local. O festival começa às 10h, em frente ao Cara Preta's Bar, na rua Jorge Amado, 459. Haverá distribuição de troféus do primeiro ao quinto colocado. O evento tem apoio da Diretoria de Esportes.

PADROEIRA Este é o último final de semana da 23ª Festa de Nossa Senhora Aparecida, na matriz da vila Cruzeiro. Hoje tem show com a dupla André & Matheus e funcionamento das barracas da quermesse, a partir das 19h30. Amanhã tem torneio de truco no recinto da paróquia, às 8h.

Chegou o sabor que estava faltando!

HUMMM!!!

Kit Churrasco Linha Chef

frigol A Marca da Carne

www.frigol.com.br

3264 3088

graf-set

IMPRESSOS

15 de novembro, 53

Qualipharma FARMÁCIA E MANIPULAÇÃO

L'ORÉAL SOLAR

Rua 13 de Maio 718 - Centro - DISK ENTREGA 3264-7226

Trabalho e dedicação

Na semana em que se comemora o dia do médico, 18 de outubro, o jornal O ECO mostra os desafios da profissão com o perfil de Paulo César Gonçalves de Abreu, clínico geral que se orgulha de ver os filhos seguindo o mesmo caminho

KÁTIA SARTORI

“Dar de si antes de pensar em si”. A frase é o lema dos rotarianos, mas também serve para definir o que é a profissão de médico: baseada na doação e dedicação. Na semana em que se comemora o dia do médico, 18 de outubro, o jornal O ECO, como homenagem a todos os profissionais da área, traz uma reportagem com o clínico geral e médico do trabalho, Paulo César Gonçalves de Abreu, que não por acaso, é membro do Rotary Club de Lençóis Paulista e no ano passado foi eleito governador distrital do clube de serviço.

Abreu hoje está com 49 anos, dos quais 22 foram dedicados à medicina. Apesar de mais de duas décadas de exercício da profissão, ele conta que é sempre necessário aprender coisas novas. “Na verdade, é uma eterna faculdade. A gente está estudando sempre, está se atualizando sempre, você não pára de estudar. A medicina evolui a cada dia, cada mês e cada ano e nós temos que estar atentos e participando dos eventos para nos atualizar”, comenta. O mesmo se pode dizer do contato diário com os pacientes, um aprendizado sem fim.

O médico conta que escolheu a carreira que iria seguir por uma questão de afinidade. “Meus pais eram comerciantes, meus avós também. Eu nunca tive muita aptidão para a área de ciências exatas, física, matemática. Eu tinha mais habilidade na área de ciências biológi-



O clínico geral Paulo César Gonçalves de Abreu e a biomédica Rita: “na verdade, (a profissão de médico) é uma eterna faculdade”

cas. Então uma das profissões que eu tinha para seguir seria a medicina. A escolha foi pela facilidade que eu tinha em relação ao estudo, em entender essa área de ciências biológicas”, confessa.

O que começou por uma questão de afinidade promete se tornar uma tradição familiar. Abreu se casou com uma biomédica, Rita Nunes Attili Abreu. Rita conta que antes de ingressar na faculdade chegou mesmo a pensar em fazer medicina. Mas encontrou a verdadeira vocação a tempo.

Já os filhos de Rita e Abreu estão mais inclinados a seguir a

profissão do pai. Ele conta que a filha mais velha está cursando o terceiro ano de Medicina. O filho mais novo também se prepara para o vestibular e deve repetir a escolha da irmã. “A gente fica contente em ter um filho seguindo a nossa profissão”, garante Abreu.

Com o tempo, Abreu aprendeu que o lema acima citado iria se tornar uma prática diária e que ser médico exige pequenos sacrifícios pessoais, quase todos os dias. “É uma profissão que às vezes a gente abre mão de muita coisa. Até da vida familiar. A atividade, às vezes, nos ocupa 24 horas do dia. Então

não tem sábado, não tem domingo”, diz.

Mas não tem problema. Segundo ele, quando o trabalho é feito com amor vira prazer e não obrigação. “Eu acho que em todas as profissões devia ser assim. As pessoas têm que gostar do que fazem para que sejam bem firmes. Se você for desempenhar qualquer função e não gostar do que está fazendo ela se torna maçante, cansativa, te deixa estressado. Não é um prazer, é uma obrigação. E o trabalho tem que ser um prazer, porque você se divide as horas do dia, a maior parte do tempo você está trabalhando”,

reforça. “Então o trabalho tem que ser uma coisa prazerosa, que além do retorno financeiro, lhe acrescente espiritualmente, como pessoa”, completa.

Em 22 anos de profissão, todo dia foi dia de desafio. Mas Abreu lembra bem quais acontecimentos foram mais marcantes. “Todo dia a gente tem um fato que marca a nossa profissão. Todo dia tem uma experiência nova. Mas o fato que mais marcou a minha vida profissional foi o nascimento dos meus dois filhos e eu participei do nascimento dos dois. E ali me vi como médico, mas como pai também. Deus me deu o dom

e o prazer de estar presente no momento do nascimento dos dois”, define.

SOLIDARIEDADE

Abreu ainda aprendeu a colocar em prática a filosofia de ajudar ao próximo integrando o Rotary Club de Lençóis. A coroação do trabalho veio com a eleição de governador distrital de 2005 a 2006, que abrange 28 municípios e 46 clubes. “Eu fui convidado a fazer parte do Rotary Clube de Lençóis Paulista há uns dez anos pelo empresário Sebastião Mourão e nesse caminhar dentro do Rotary, como voluntário, a gente desempenhou um papel importante na nossa cidade”.

O aprendizado, segundo Abreu, foi gratificante. “Foi uma experiência incrível trabalhar com esse grupo de pessoas, que só pensam em dar de si antes de pensar em si e trazer alguma coisa para suas comunidades que às vezes estão carentes. A gente não consegue resolver todos esses problemas, mas de uma maneira bem leve a gente procura amenizar o sofrimento dessas pessoas carentes. Aqui em Lençóis, nós fizemos dois ou três projetos bons dentro do hospital. Hoje o hospital tem equipamentos que o Rotary conseguiu graças a uma parceria com o Canadá. Temos projetos para a compra de camas mais modernas. O Rotary tem um trabalho muito gostoso e eu tive o prazer de nesse período ser o governador distrital, levando o nome da nossa cidade para outros lugares”, finaliza.

CIDADANIA

Legião Mirim comemora 36 anos com exposição de fotos

WAGNER CARVALHO

Para marcar os 36 anos da Legião Mirim masculina de Lençóis Paulista, a entidade realiza uma exposição de fotos na Casa da Cultura Professora Maria Bove Coneglian. A intenção da diretoria é contar por meio de fotos a história da Legião, fundada em 1970 e de lá para cá encaminhou mais de três mil adolescentes ao mercado de trabalho. A exposição mostra a trajetória da entidade em cada período, seus integrantes, diretores e pessoas que dedicaram parte de suas vidas para manter e dar continuidade a esse trabalho.

Segundo o presidente da Legião Mirim masculina, Edo Mário de Santis, a entidade foi criada com intuito de retirar os adolescentes das ruas e direcioná-los para o mercado de trabalho, sempre valorizando todos os legionários. “Com a colaboração da sociedade e dos empresários que acolheram com bons propósitos as pessoas que iniciaram esse trabalho, hoje nós estamos colhendo os frutos”, revela.

Durante toda a existência da Legião Mirim em Lençóis Paulista, Santis conta que cerca de três mil adolescentes passaram pela entidade e hoje estão no mercado de trabalho. “É com enorme prazer que hoje encontro com ex-integrantes da Legião Mirim que são profissionais como advogados,



Edo Mário de Santis, presidente da Legião Mirim de Lençóis: mais de 3 mil adolescentes encaminhados para o mercado de trabalho

doutores ou mantêm um ofício onde podem ganhar a vida e sustentar sua família”, revela.

Atualmente, a Legião Mirim conta com pouco mais de 80 integrantes e possui parceria com mais de 30 empresas, inclusive com a prefeitura. Essas parcerias possibilitam que pouco mais de 90% desses jovens legionários se mantenham empregados com carteira assinada e recebendo um salário mínimo por mês até completarem 18 anos.

Mas, Santis revela que é impossível atender a todos os pedidos. Ele conta que a entidade possui uma extensa lista de adolescentes que aguardam a sua vez na fila para fazer parte do grupo. “Infelizmente, não temos espaço físico em nossa sede e tampouco recursos financeiros necessários para oferecer um grande número de vagas, já trabalhamos no nosso limite” diz.

Santis explica que a idade mínima para entrar na Legião

Mirim é 16 anos e depois podem permanecer no grupo por dois anos, ou seja, até completar 18 anos. Segundo dados da entidade, a maior parte dos legionários sai com um emprego garantido e faz carreira profissional dentro da empresa que foram encaminhados. “Além de oferecer um emprego, os jovens recebem instruções de informática e temos ainda convênios com as escolas Senai e Ana Nery, Centro de Formação Profissional e Prefeitura Mu-

nicipal, dessa forma estamos preparando a todos para a vida profissional”, explica Santis.

Também na exposição realizada pela Legião Mirim existe um quadro com fotos de ex-integrantes que estão sem identificação, pessoas que fizeram parte da história da entidade, mas que hoje permanecem no anonimato. “Existe um grande número de ex-integrantes que mantêm contato com a entidade, mas infelizmente perdemos os dados de alguns

e queremos identificá-los novamente” comenta.

ÁREA AZUL

Além da Legião Mirim masculina, Lençóis Paulista também conta com a Legião Mirim Feminina, que é responsável pelo controle das vagas de estacionamento no centro da cidade. Trabalham na área azul, 48 meninas.

Santis comenta que muitas pessoas ainda maltratam os jovens que fazem parte do projeto. “Os jovens relatam para os monitores inúmeras histórias de maus tratos que eles recebem diariamente dos proprietários de veículos pelas ruas da cidade”, revela. Para ele, aceitar esse programa é uma colaboração social da população para que os 48 adolescentes que trabalham no projeto possam ser encaminhados para o mercado de trabalho. “A área azul veio abrir um leque para que os jovens adolescentes aprendam um ofício e possam ajudar na renda da família, a partir desse programa elas são encaminhadas para outras empresas da cidade”, diz Santis.

SERVIÇO

A exposição de fotos que conta toda a trajetória da Legião Mirim em Lençóis Paulista está aberta para o público até o dia 31 de outubro, das 8h às 21h, na Casa da Cultura Professora Maria Bove Coneglian. A entrada é de graça.



Lençóis Paulista conta sua história



O café, uma planta para a história

Café movimenta a economia lençoense nas últimas três décadas do século 19; cultura cafeeira marca a história da chegada da mão-de-obra imigrante ao oeste paulista

DA REDAÇÃO

Está escrito na história da maioria das famílias de imigrantes – tanto das mais ricas quanto das mais pobres – do sertão paulista que a primeira grande dificuldade em solo brasileiro seria o árduo trabalho nas lavouras de café. De um jeito ou de outro, o imigrante europeu acabou substituindo a mão-de-obra escrava na sua chegada ao Brasil e a lida nas roças de café foi o primeiro paradero de muitos deles.

Mas antes de ganhar as terras do interior, o café teve sua trajetória, por sinal, bastante peculiar. Iniciou sua expansão por terras brasileiras no século 18, a partir do vale do Paraíba, em São Paulo e no Rio de Janeiro. Depois chegou ao sul de Minas Gerais e

também conquistou agricultores nas regiões Nordeste e Oeste de São Paulo e no norte do Paraná. O crescimento acompanhou a descoberta de novas áreas de terra roxa, férteis para esse cultivo.

A produção gananciosa e com técnicas agrícolas precárias esgotou o solo e determinou o fim da cultura cafeeira nas áreas onde a planta era cultivada há mais tempo. Além disso, no começo a mão-de-obra era escrava e boa parte dos lucros da produção era reinvestida na compra de mais escravos.

Logo veio a necessidade de expansão. Era necessário encontrar outras terras onde o café pudesse prosperar e virar dinheiro. A decadência do café no vale do Paraíba paulista virou até literatura e foi retratada por Monteiro

Lobato em “Cidades Mortas”, relatando justamente como fazendeiros se desfaziam de suas terras já desgastadas para estabelecer-se em regiões ainda não cultivadas.

Na edição de hoje, o leitor vai ver que foi assim que os cafezais ganharam a paisagem do interior paulista e chegaram à Vila de Lençóis – como Lençóis Paulista era chamada no século 19 – a partir de 1870. A lavoura de café chegou por aqui com algumas diferenças básicas, a principal delas, justamente, é a menor dependência da mão-de-obra escrava, graças à chegada do imigrante. O transporte também já era diferente e as ferrovias começavam a ganhar o lugar das tradicionais mulas de carga.

A decadência da escravidão também colaborou para

o aquecimento da economia. Surgiram os contratos de colonos que determinavam pagamento de salários em dinheiro ou em produtos e moradias. Os colonos poderiam ter um pedaço de terra para cultivo próprio, ainda com chances de comercializar os excedentes, outro fato que estimulou a expansão.

Em princípio, os fazendeiros formaram pequenos cafezais, com poucos milhares de pés. A planta ainda era novidade no sertão paulista, por isso os produtores agiam com relativa cautela. Começaram fazendo experiências em pequenas proporções. Afinal, era arriscado mudar de cultivo de uma só vez. O tempo e as condições favoráveis do mercado internacional fez com que a cultura cafeeira se firmasse também para esses lados.

Uma tendência nacional

O café iniciou sua vitoriosa expansão no Brasil a partir do vale do Paraíba paulista e fluminense, durante o século XVIII. De lá, a chamada marcha do café estendeu-se para o sul de Minas, nordeste e oeste paulista e norte do Paraná, acompanhando as manchas de terra roxa, férteis para este cultivo.

Nas “áreas velhas”, algumas características da produção cafeeira determinaram a sua extinção. A utilização de mão-de-obra

era escrava, o que fazia com que boa parte dos lucros da produção fosse reinvestida na compra de mais escravos. A utilização do solo era intensiva e as técnicas agrícolas eram ainda precárias, o que ocasionou o rápido esgotamento do solo e a necessidade de expandir a produção para as “áreas novas”.

Fazendeiros desfaziam-se de duas propriedades e procuravam estabelecer-se em regiões de terras virgens. Ou então, jovens recebiam sua

parte na herança paterna em forma de escravos, ferramentas e capital e tentavam a sorte no oeste paulista, trabalhando na abertura de novas fazendas para manter seu status e o bom nome da família.

Assim, os cafezais ganharam o interior paulista. No entanto, as características da produção nestas novas áreas eram diferentes daquelas por onde o produto havia iniciado sua marcha. Agora, a mão-de-obra utilizada ficava menos dependente do escravo, uma

vez que a entrada de imigrantes foi fator decisivo para a expansão cafeeira. Além disso, as técnicas de plantio com as curvas de nível e os modernos métodos de preparo do solo e beneficiamento do produto aumentaram a produtividade. Para o transporte da mercadoria passou-se a utilizar a ferrovia, em substituição às tradicionais mulas de carga utilizadas anteriormente. Foi nesta mudança de ares, técnicas e métodos que a cultura cafeeira chegou à Vila Lençóis.



Como era um contrato de colono

Contracto de locação de serviço passado de conformidade com a nova lei de 15 de março de mil oitocentos setenta e nove; locatário Caetano Alberto de Campos Mello, locador Antonio José Teixeira, com as cláusulas abaixo declaradas.

Aos onze dias do mez de julho do anno do nascimento de Nosso Senhor Jezus Christo de mil oitocentos e oitenta nesta Villa de Lençóis em meu cartório perante mim escrivão do Juiz

de Paz abaixo assignado comparecerão as partes contratantes, locatário Caetano Alberto de Campos Mello e locador Antonio José Teixeira e as testemunhas abaixo assignadas. Pelo locador Teixeira foi dito que é devedor ao locatário Caetano a quantia de duzentos e cincoenta mil reis (250\$000) proveniente de adiantamento para a plantação de dez mil pés de café em terreno no sitio de São Pedro dos Agudos já marcada pelas as partes cujos os dez mil pés de café plantará em alinhamento de quinze palmos de distancia em cujo lugar também se obrigará a fazer a roçada, derrubada e queima do matto a sua custa.

Obrigando-se a dar seis carpas no anno pelo tempo de quatro annos e de cada vez que fizer as carpas obriga-se a fazer as replantas nas covas onde se encontrar falhas; fará as covas para planta de café com a profundidade de um palmo e cobrirá todas as covas com cazinhas de pão até a idade de dous annos. Pelo locatário Caetano foi dito que obriga-se a pagar ao locador no fim de quatro annos a quantia de quatrocentos reis (400) por cada pé de café de quatro annos que encontrar formado ou a razão de cem reis (100) por pé por anno. Obriga-se mais a dar ao locador quantias de que lhe for precizando a propor-

ção do serviço que for fazendo; obriga-se mais a dar ao locador sem onnus algum a produção do café do terceiro anno. Pelos contractantes locatário e locador forão ditos que elles ficarão sujeitos as obrigações impostas pela lei citada de um para com outro. Depois de ser lido este contracto por mim escrivão e as partes contractantes acharem conforme encerrei esta escriptura que vai assignada por ellas e testemunhas. Eu José Ladisláio Pereira, escrivão que escrevi.

*Caetano Alberto de Campos Mello
Antonio Joze Teixeira
Antonio de Paula Garcia
Jeremias Tobias da Rocha*

Café chegou a partir de 1870

Registros indicam que a agricultura cafeeira deu seus primeiros passos em Lençóis na década de 1870. Algumas unidades desta planta constavam com benfeitoria de uma terra vendida em 17 de setembro de 1870: “doze pés de café já grandes, laranjeiras...”

Inicialmente, os fazendeiros formavam pequenos cafezais, com poucos milhares de pés. A pequena dimensão destes primeiros cafezais se explica pela relativa novidade que ainda era para os habitantes do sertão a cultura cafeeira. Os produtores deveriam agir com cautela, fazendo experiências de pequenas proporções ao invés de se arriscar a mudar de cultivo de uma tomada só, apostando todas as suas fichas num novo cultivo.

Com o tempo e as condições favoráveis do mercado

internacional, a cultura cafeeira firmou-se também por aqui, fazendo com que os cafezais ganhassem cada vez maiores dimensões. Antes da entrada de imigrantes, a mão-de-obra utilizada nos cafezais de Lençóis era ainda a escrava, mas já com a participação do trabalho livre na formação dos cultivos. Um fazendeiro contratava com um camareira a formação de um cafezal estabelecendo num contrato firmado em cartório as condições em que se daria o trabalho e o pagamento.

Em 11 de julho de 1880, Caetano Alberto de Campos Mello fez contratos de locação de serviços com três locadores para que plantassem e cuidassem, em seu sitio de São Pedro dos Agudos, vila de Lençóis. Um deles tinha 10 mil pés, os outros dois sitios,

4 mil pés cada. O contrato previa que os locatários produziram obedecendo a algumas condições que seriam características dali em diante.

Os contratos rezavam até de que forma os pés de café seriam plantados. “...em alinhamento de quinze palmos de distancia em cujo lugar também se obriga a fazer a roçada, derrubada e queima do matto a sua custa, obrigando se a dar seis carpas no anno pelo tempo de quatro annos e de cada vez que fizer as carpas obriga se a fazer as replantas nas covas onde encontrar falhas; fará as covas para planta do café com profundidade de um palmo e cobrirá todas as covas com cazinhas de paoté a idade de dous annos. Pelo locatário Caetano foi dito que obriga se a pagar ao locador no fim de quatro annos a

quantia de quatrocentos reis (400) por cada pé de café de quatro annos que encontrar formado ou a razão de cem reis (100) por pé por anno. Obriga se mais a dar ao locador quantias de que elle for precizando a proporção do serviço que for fazendo; obriga se mais a dar ao locador sem onnus algum a produção do café do terceiro anno...”, diz um trecho de documento, encontrado no Livro de Contratos de Locação de Serviços do Primeiro Cartório de Notas de Lençóis Paulista.

Com a decadência da escravidão e a iminente abolição, o contrato de colono (ver quadro) passou a ser uma forma bastante utilizada na organização do trabalho na fazenda. Os rendimentos do colono incluíam salários em dinheiro e gratificações

em dinheiro. Em dinheiro: pagamento pelo cuidado dos pés de café; a colheita; trabalhos ocasionais (conserto de prédios e cercas etc.). Receitas não monetárias: moradia; fornecimento de terra cultivável para os colonos plantarem sua própria comida e pastagens, com possibilidade de vender o excedente nos mercados regionais.

Estas condições estimularam a expansão cafeeira para novas regiões, uma vez que os colonos preferiam plantar milho e feijão entre as fileiras do café do que em áreas apartadas dos cafezais. Como isso só era possível em cafezais novos, o jeito era abrir novos cafezais para reter a mão-de-obra com este atrativo, o que contribuiu para as recorrentes crises de superprodução.

Na vila de Lençóis, o café

prosseguia sua marcha e era uma forte moeda de troca. Um trato de dois mil pés de café foi o acerto entre senhorio e inquilino no dia 27 de março de 1882. Os contatos vão se sucedendo para a formação de pequenos cafezais: 2 mil, 1,5mil, 1 mil e 5 mil pés de café.

Em 1887, outros contratos de locação de serviços foram firmados com o mesmo objetivo: roçar e derrubar mata para plantar lavouras de seis mil, quatro mil e tres mil. Este último contrato estabelecia que o inquilino poderia “plantar milho, feijão, batatinha e outras plantas com excepção de arroz, cana e algodão...”. Até a abolição, foram acertados outros pequenos cafezais com número de plantas variando entre tres mil e quatro mil pés de café. A agricultura cafeeira se instalava na região.

EXPEDIENTE

Projeto: Moisés Rocha. Coordenação geral: Ney Góes. Pesquisa e textos: Edson Fernandes, Marcelo Lopes, Ney Góes e Cristiano Guirado. Edição: Conceição Gliogli Carpanezi. Ilustração: Ronyoyó. Projeto gráfico: Bruno Gonçalves. Diagramação: Vinicius Humberto de Castro.

NA PRENSA

Agora vai! Depois de meses de intensa negociação para a liberação dos direitos autorais das músicas que integram o CD VAI DAR TUDO CERTO "Ao vivo na Facilpa" (ao lado, reprodução da capa), a dupla lençoense André & Matheus conta os dias para o lançamento do trabalho, que fica pronto em novembro. Na próxima semana, o CD vai para a empresa Sonopress Rimo da Amazônia, onde será feita a prensagem da obra. Todos os detalhes estão sendo cuidadosamente elaborados pela equipe de produção, com supervisão do empresário da dupla, Moisés Rocha. Hoje, André & Matheus se apresentam na festa de Nossa Senhora Aparecida, na Vila Cruzeiro. No dia 2 de novembro, a dupla abre a Expo Bauru 2006.



Das treze músicas que integrarão a obra, duas foram escolhidas para o trabalho de divulgação: A gente se ama, composta por Matheus, e Não tem dia não tem hora, da dupla Edson e Hudson. Agora, começa a fase mais difícil de todo o processo. "Estamos ansiosos, mas estamos confiantes", dizem os dois, que são filhos de Lençóis Paulista.

VIP

da redação

HOMENAGEM Ontem a noite, a Acilpa (Associação Comercial e Industrial de Lençóis Paulista) realizou o tradicional Jantar dos Empresários no Grêmio da Lwart. O evento reuniu comerciantes e empresários lençoenses e também membros da comunidade. Na lista de homenageados estavam a primeira-dama, Maria Joana Andreotti Marise, a diretora de Educação e Cultura, Izabel Cristina Campanari Lorenzetti e Alan Terra, tenente da Polícia Militar.

A TODO VAPOR O lojista lençoense Otávio Augusto Zillo assopra as velas amanhã. No entanto, ainda não revelou aos amigos e parentes o que pretende fazer para comemorar. Mas, certamente, festa não vai faltar. O empresário de moda é dono de um sorriso tímido, mas, quando se trata de negócios ele mostra arrojo. Sua rede de lojas vem se destacando no cenário regional. Gerando estilo e conceito, suas lojas, salão e café têm muito de suas características pessoais, como requinte e bom-gosto.



SAMPA Alguma coisa acontece nos corações dos integrantes da Cia. Teatral Atos & Cenas. O grupo está em cartaz no teatro União, em São Paulo, com a peça infantil 'Quero a Lua'. O espetáculo será apresentado aos sábados e domingos até o dia 26 de novembro. Em 'Quero a Lua', o grupo dirigido por Nilceu Bernardo leva ao palco a saga infantil sobre uma princesa que acredita ser órfã, e compensa todo o sofrimento de sua vida comendo doces. Mas algo incrível acontece para mudar essa história.

COMPROMISSO Homenageado pelo prefeito José Antonio Marise (PSDB), o ex-atleta lençoense Euclides Gerônimo Ribeiro, conhecido como Cridão, emprestou seu nome ao parque poliesportivo no Conjunto Maestro Júlio Ferrari. Agora ele quer se interar com a comunidade. Cridão e a família doaram livros, enciclopédias e material esportivo para o Centro Comunitário do bairro. "Ele recebeu, agora ele quer devolver", diz Riel Sebrian Ribeiro, filho de Cridão. A doação aconteceu na noite de terça-feira 17. Na foto, o diretor de Esportes, José Lenci Neto, Riel, o líder comunitário Neuci Hélio de Oliveira Antonio e o responsável pelo Centro, pastor Baptista.

14 BIS Na segunda-feira 23, faz 100 anos que o brasileiro Alberto Santos Dumont fez o histórico vôo do 14-bis. O feito será lembrado em Lençóis Paulista com uma exposição de maquetes de aviões e livros sobre aviação no Espaço Cultural Cidade do Livro. A exposição começa hoje e vai até o dia 31 de outubro. Para quem quiser aproveitar o sábado livre para conferir a exposição, o Espaço Cultural estará aberto hoje e no próximo sábado, das 9h às 17h. A exposição está sendo organizada pelo diretor Administrativo da Prefeitura e aviador Leandro Orsi Brandi. A maioria dos livros expostos veio do Instituto Histórico-Cultural da Aeronáutica. As maquetes, a maioria de aviões militares, são réplicas fiéis de aeronaves e pertencem a Evandro Cantizani (conhecido como Canti), baterista do Grupo Mister Zaap.



FUTEBOL

Quem vê a foto, pensa que são craques de verdade. A equipe do Flamengo, que disputa o campeonato de futebol sênior do CEM (Clube Esportivo Marimbondo) estreiou novo uniforme esta semana. Na foto, os líderes do campeonato em pose de atleta: Carlinhos, Galassi, Nei, Tido, Luís Fernando, Gérson, Cambuquira, Queijinho, Eliventon, Pacheco, Feltrin, Gilson, Véio e Crivilin

HAPPY HOUR TOTEN
toda sexta a partir das 19h

- > Cardápio Especial com preços especiais
- > Aceitamos Reservas

R. Geraldo Pereira de Barros, 1002 - Fone: 3263-0051

MODAS

PRIMAVERA / VERÃO

R. Dr. Antonio Tedesco 216 | R. Ignácio Anselmo 812
Fone 3263-1920 | Fone 3263-0960

IODICE

JUST 3264.3999

TRIGAL

R. Geraldo P. de Barros, 697 | Fone: 3264-3414

Av. Padre Salústio R. Machado, 994 | Fone: 3263 - 6615

PRINCIPE SHOPPING

PRIMAVERA VERÃO 2006/2007

R. Raul Gonçalves de Oliveira, 137 - Centro - Lençóis Paulista - FONE: 3263-1163

ALL SPORTS

Fone: 3263-3535

R: Dr. Antonio Tedesco, 249 Lençóis Paulista - SP

FISON RESTAURANTE E CHOPERIA

self-service R\$ 8,90 por pessoa

Av. Pe. Salústio nº 1390 - Centro - Lençóis Paulista - Tel: 3263-0052

SERRALHERIA MARIMBONDO
(14)3263-0564
Lençóis Pta
R. Francisco Prestes Maia, 826



Confira os aniversariantes da semana e o agito da Cia da Esfirra, da Pizzaria Hábil, do Salsichão e da Pizzaria Prêmio, tudo registrado no clic do Giro Social.

ELETRÔNICA XV
Assistência Técnica Autorizada em Monitores para Computador
Fone/Fax: 3263-4511
Rua Geraldo P. Barros, 155 - Centro (Próximo ao velório municipal)
e-mail: eletronica15@ipnet.com.br



A bela Ana Clara Borin completou 5 meses no dia 19. Recebeu os parabéns dos pais Suelen e Marcos



Daniela Almeida fez aniversário ontem. Parabéns dos familiares e do namorado Eduardo

CHURRASCARIA GAÚCHA 295
0800-77 21 295
RUA ARGENTINA, 295 - LENÇÓIS PTA - SP
FONE 3263-2188



Parabéns à dona Aparecida, que aniversariou no dia 18. De seus filhos, genro, netos e bisnetos



Bruno e a aniversariante Pâmela (dia 10). Parabéns da família!



Leandro Moreira fez aniversário ontem

GIRASSOL
Flóres e Decorações
SEU JARDIM EM BOAS MÃOS!
AVENIDA 9 DE JULHO, 1010 - 9652-3027



Vânia comemorou idade nova no dia 18 com seus amigos.



Edilene e Priscila, na Cia da Esfirra



Renata e Elton

AUTO POSTO MAGANHA
aqui seu CARRO GASTA menos
QUALIDADE GARANTIDA QUALIDADE
Loja de Conveniência Troca de Óleo Lavacar
R. Pedro Natálio Lorenzetti, 469 LENÇÓIS PAULISTA
FONE: 3263-0188 / 3263-3842



Pedro, Vinicius, João Paulo e Felipe, na Pizzaria Hábil



Carolina e Vinicius, no Salsichão



Vitor Hugo, Rita e Leomar



Camila e Jeferson



Bruna e Rodrigo, na Prêmio



Cris e Jena

PIZZARIA HÁBIL
VENHA EXPERIMENTAR A MELHOR PIZZA DA CIDADE!
RODÍZIO TODAS AS QUINTAS E SEXTAS
R\$ 7,90 (POR PESSOA)
Bordas recheadas com catupiry
GRÁTIS
DISK - PIZZA 3264-1717
R. 7 de Setembro, 1147 (ao lado da Matriz)

HEMOLAB
LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS
EXAMES LABORATORIAIS E HORMONAIS CONVÊNIOS E PARTICULARES
Confabilidade a serviço da saúde
AO LADO DO CMU
R. Geraldo Pereira de Barros, 331
Fone: 3263-2324 Lençóis Pta.

Maruska Modas
VENHA CONHECER A NOSSA NOVA LOJA
Confecções
• Masculina
• Feminina
• Infantil
PREÇOS ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO!
NOVA COLEÇÃO VERÃO 2007
R. Henrique Lozinkas Alves (Prox. À Igreja) CECAV - Fone: 3264-3155

Loja da venina
O Universo da Moda
Calça Jeans feminina
50% de desconto
Convênio com a Prefeitura
RUA OTTO REPKE, 8 - FONE: 3263-1502

AQUI TAMBÉM TEM
CORES VIVAS MAT. PI CONSTRUÇÃO
LENÇÓIS PAULISTA - SP
R. Cel. Joaquim A. Martins, 1045 Centro / Fone: 3263-2414
R. Sete de Setembro, 1227 Centro / Fone: 3263-4888
TUDO O QUE VOCÊ PRECISA PARA SUA CONSTRUÇÃO

REDE NET FARMACIA
Saúde Para Viver a Vida
Manipulação e Homeopatia
Você sempre segura.
Anticoncepcionais com descontos de até **30%** Aproveite!
Em dois endereços:
Farmácia Coração de Jesus
R. XV de Novembro, 675 - Fone: 3263-0006
Farmácia Campanari
Av. Pde Salústio R. Machado - Fone: 3263-0631

STOPCAR
MANUTENÇÃO AUTOMOTIVA
AR CONDICIONADO
Reparo - manutenção - higienização - instalação
PROMOÇÃO R\$ 100,00
CARGA DE AR CONDICIONADO
Av. Prof. Jácoco N. Paccola, 520 - Pq. Rondon
Lençóis Paulista - Fone: (14) 3263-1064

FINADOS está chegando...
Variedade em flores com preços especiais
Rose Presentes
Aceitamos: ou cheque pré.
Av. 25 de Janeiro, 444 Fone: 3264-4495

ELÉTRICAR
AUTO ELÉTRICA - PEÇAS - BATERIAS - SOM - ALARME - TRAVAS ELÉTRICAS
O FAROL DE SEU CARRO PODE SER A CHAVE DO SEU PORTÃO!
NOVO CONCEITO EM ABERTURA DE PORTÕES ELÉTRICOS
Av. Prof. Jácoco N. Paccola, 640 - Pq. Rondon / Fone: 3264-2667

CÂNCER

Quedas na terceira idade

Quedas são problema de saúde pública entre idosos; cerca de 50% caem pelo menos uma vez por ano após os 80

CONSTANÇA TATSCH

Há uma semana, o arquiteto Oscar Niemeyer, 98, caiu após tropeçar no tapete da sala de sua própria casa. O resultado foi uma fratura no quadril e uma cirurgia de duas horas. Esse tipo de acidente doméstico é comum entre idosos, mas pode ser um grave problema.

Estima-se que após os 65 anos, 30% das pessoas sofram quedas. Após os 80, essa porcentagem salta para 50%. Com menos massa muscular e ossos mais frágeis, o idoso corre sério risco de, além dos hematomas, sofrer uma fratura grave, que pode levar a uma cirurgia.

'A queda é comum, mas não pode ser encarada como natural. O assunto é pouco visto, mas no exterior existem programas de prevenção. Isso é uma questão de saúde pública', afirma Monica Rodrigues Perracini, fisioterapeuta que fez um estudo com 1.600 idosos sobre o assunto.

Não dá para culpar apenas um problema neurológico ou a osteoporose. 'Não existe uma doença específica que faça cair mais. São multifatores, várias coisas acontecem para isso.'

Problemas de equilíbrio, de visão, medicamentos que podem causar tontura são algumas das causas. Mesmo dentro de casa, tapetes, desníveis e pequenos animais de estimação podem provocar uma queda.

'É preciso adotar estratégias de prevenção. Na casa do idoso, tem que melhorar a iluminação, colocar corrimão em escadas, corredor, no banheiro, tirar os tapetes e usar rampas ao invés de degraus', diz o ortopedista André Pedrinelli, da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia.

Investir na saúde, com exercícios que trabalhem equilíbrio e massa muscular, também é importante, assim como manter uma boa alimentação, com muito cálcio. 'Todos já caímos, mas reagimos mais rápido e temos mecanismos de defesa como girar o corpo e procurar um apoio. A pessoa idosa não tem a mesma coordenação motora e não reage como antes.'

MEDO

O idoso que cai uma vez tem mais chances de cair de novo. Um problema frequente que surge a partir do acidente é o medo. Embora

QUEDAS NA TERCEIRA IDADE

Idosos caem mais e demoram mais tempo para se recuperar

REGIÕES MAIS ATINGIDAS

COLUNA

PUNHO

QUADRIL



EM CASA

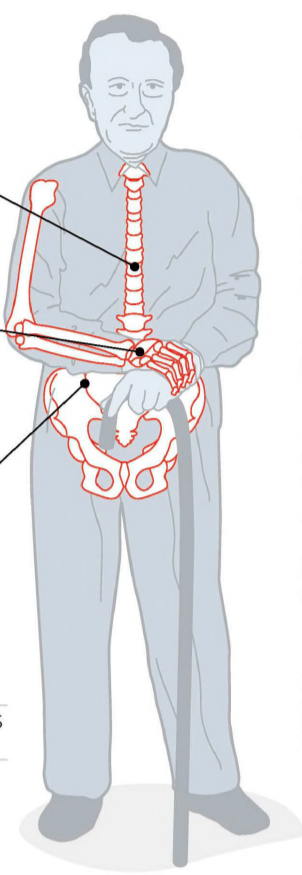
Melhorar iluminação
Evitar degraus, tapetes e animais pequenos
Colocar corrimão em escadas e banheiros



PREVENÇÃO

Exercício físico para melhorar musculatura e equilíbrio
Boa alimentação, com muito cálcio
Cuidados com a visão, adequando óculos
Evitar o excesso de medicação

Fonte: especialistas



30% dos idosos caem pelo menos uma vez por ano

Acima dos 80 anos, 50% caem uma vez por ano

Nos casos de fratura, 50% não recuperam a mobilidade

PERGUNTAS

1 Além de fraturas que outros riscos a queda envolve?
Além dos hematomas e fraturas, o idoso pode ter uma hemorragia ou traumas cranianos, que podem até causar morte — direta ou indiretamente. Alguns desenvolvem ainda um medo intenso de voltar a cair, comprometendo as atividades e deixando-os mais sedentários, em um círculo vicioso.

2 Quais problemas de saúde podem causar esse tipo de acidente?
O uso inadequado de muitos medicamentos, problemas neurológicos, visuais, mal de Parkinson, osteoartrite nos joelhos, lombalgia, entre outras.

3 Quanto tempo o mesmo osso demora para se recuperar em diferentes idades?
No caso de uma fratura na perna, por exemplo, o tempo de recuperação de uma criança é de três a quatro semanas. A mesma fratura em um adulto pode levar entre oito e dez semanas, e em um idoso vai de dez a 12 semanas.

4 Como são as cirurgias?
Geralmente são colocadas placas e pinos e, em casos mais complicados, é preciso colocar até uma prótese. O tempo de recuperação é bom, muito mais rápido do que seria a recuperação com gesso, e o resultado é mais garantido. Há, porém, o risco da cirurgia em si.

os médicos não gostem muito da expressão, esse temor é chamado muitas vezes de 'síndrome pós-queda'. Ou seja, após o acidente o idoso se sente inseguro e tem dificuldade em retomar suas atividades. Ou, até mesmo, fica com medo de andar. Para esses casos é recomendado fazer um trabalho de fisioterapia e reabilitação. 'A propriocepção é um treinamento para a pessoa aprender de novo a se movimentar, ter agilidade para andar em terrenos irregulares, voltar a ter confiança', diz Moisés Cohen, professor do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Unifesp.

Quando há fratura, a indicação, geralmente, é a cirurgia. 'Por ter idade, você não pode deixar esse paciente na cama por dois, três meses. E também o osso pode não consolidar nunca ou em posições erradas.'

Não se deve tampouco restringir as atividades da pessoa, sob o risco de a falta de movimento deixá-la ainda mais frágil, criando um círculo vicioso. Com medo de perder a independência, muitos idosos escondem que caíram, e a família só fica sabendo quando o resultado dessa queda é grave.

Mulheres idosas com poucas atividades têm mais chances de se acidentar

Apesar de uma queda poder ter origem em inúmeros fatores, alguns idosos estão mais propensos a cair.

A fisioterapeuta Monica Rodrigues Perracini fez um estudo com 1.600 idosos durante dois anos para acompanhar aqueles que já tinham caído.

De acordo com a pesquisa, mulheres têm duas

vezes mais chances de cair que homens. Quem já tem histórico de fratura tem sete vezes mais chances do que os outros. Também são mais suscetíveis às quedas: quem tem problema de visão, já tem dificuldades em realizar as tarefas do dia-a-dia, não tem marido ou mulher e até mesmo aqueles que não têm o hábito de ler, um bom treino para

a concentração e atenção.

Existe também um comportamento de risco. 'É aquela pessoa que vai se expor mais. O idoso que sobe no banquinho para apanhar alguma coisa, que lava o quintal de chinêlho. Para mudar isso, só com muito convencimento', diz.

Se em casa já existem riscos, na rua o perigo

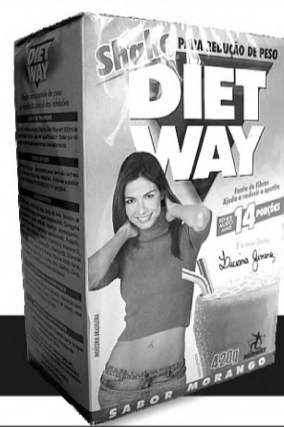
é maior. 'Não existe um acolhimento por parte da sociedade, nem comportamental, nem ambiental', afirma Perracini, referindo-se à acessibilidade e às pessoas.

Segundo a fisioterapeuta, levantar do sofá e cair de novo não parece uma queda, mas pode ser um sinal de que a pessoa tem problemas de equilíbrio.

+SAUDÁVEL

Sobrepeso pode afetar função mental na 3ª idade

Estudo francês com 2.223 pessoas mostrou que adultos de meia-idade acima do peso têm desempenho mais fraco em testes de memória, atenção e capacidade de aprendizado. Segundo os pesquisadores do Hospital Universitário de Toulouse, a descoberta pode indicar que estar acima do peso quando adulto aumenta o risco de desenvolver demência na terceira idade. As altas taxas de doenças cardiovasculares ou diabetes poderiam justificar a ligação. Outra hipótese é que substâncias produzidas pelas células de gordura atuem no cérebro.



Shake
DIET WAY
RENDE MUITO MAIS 14 PORÇÕES

O SHAKE QUE EMAGRECE COM VITAMINAS, MINERAIS E FIBRAS



Disk Remédios 3264-3340
RUA ANITA GARIBALDI, 650

INDICADOR PROFISSIONAL

CORUS
oftalmologia • radiologia • ultra-sonografia

CLÍNICA DE OLHOS
RAIO-X
MAMOGRAFIA
ULTRA-SONOGRAFIA

Fones: (14) **3264-8887**
3264-1284

Rua Geraldo pereira de Barros, 444 - Centro
(Em frente ao Hospital N. S. Da Piedade)

Dr. Kleber Jose Soares Melo
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia

Médico - Urologista

Rua Geraldo Pereira de Barros, 398 - Centro
Lençóis Paulista - Fone/Fax: 3263.0466
e-mail: kleber.urologia@uol.com.br

inter clinica

DRA. LUCILA BARBOSA
Neurologia / Neuropsicologia
Eletroencefalografia Digital
CRM 75.611

DRA. KARINA MOMO
TERAPEUTA OCUPACIONAL
ESPECIALISTA EM REABILITAÇÃO FÍSICA
CREFITO 7144 -TO

DRA. DANIELA L. ARNOLD
FISIOTERAPEUTA / ESPECIALISTA EM
FISIOTERAPIA RESPIRATÓRIA
E QUIROPRAXIA
CREFITO 48.023-F

DRA. LETÍCIA MARISE
CIRURGIÃO DENTISTA
PERIODONTISTA
CRO/SP 86.414

DR. RODRIGO BORALI
CIRURGIÃO DENTISTA
ORIODONTIA / ENDODONTIA
CRO/SP 83.488

Atendimento particular e convênios

**Rua César Giacomini, 209 - VI Santa Cecília
Lençóis Pta - Fone: (14) 3263-3983**

Dr.ª Vivian Noronha Gonzaga
CRM 110.654 - Tego 0886/2005

Ginecologia e Obstetrícia

Consultas particulares e convênios:
Lwart-Lwarcel / IAMSPE

Parcerias:
Funerária Panico e
Funerária São Francisco

R. Geraldo Pereira de Barros, 450 - Fone: (14) 3263-2498 - Lençóis Pta.

**ODONTOLOGIA ESTÉTICA
CLAREAMENTO COM LUZ/LASER**

Dr. Emerson A. Carrit Coneglian
Especialista Destética e Estética
FOB - USP / CROSP 49.422

Dra. Raquel Fortes Ferrari
Cirurgia e Estética
CROSP 73.730

Tratamento Personalizado Adultos e Crianças

Fone: 3263-2907
R: Piedade, 183 - Sala 24 - Edifício Center - Lençóis Paulista

VARANDA
PIZZARIA E CHOPPERIA

Rodízio de Pizza às Quintas e aos Sábados,
...no lugar que combina com Você!

R. Cel. Joaquim Gabriel, 727
Fones: 3263-0145 / 3264-8199



A noite lençoense é viva na Pizzaria Hável, Cia da Esfira e na festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida (vila Cruzeiro).



FRALDAS TURMA DA MÔNICA

TODOS OS TAMANHOS

LENÇOS UMIDECIDOS **BABY POPP**

15% DESC. (À VISTA)

FARMAIS
Atitude de quem faz mais.

R. XV de Novembro, 812 - F.: 3263-0177
R. Ignácio Anselmo, 846 - F.: 3263-2454
ATENDIMENTO 24h
Disk: 0800-160480

ESCRITÓRIO CONTÁBIL

ESCRITÓRIO MODELO

Carlinhos Moreira
Abertura de Firms Serviços de Contabilidade

Carlos Alves Moreira
CRC 1SP146.12810-5 - CEI 9.829

Rua Dr. Antonio Tedesco, 243 - Sala 21
Lençóis Paulista - SP
Fone: (14) 3264-3557

BREMEN

AUTO POSTO SAN MARINO
24 Horas

PROMOÇÃO FINAL DE SEMANA

Álcool	R\$ 1,22 ⁹
Gasolina	R\$ 2,48 ⁹
Diesel	R\$ 1,89 ⁹

À vista

LAVACAR
A PARTIR DE

CARRO	R\$ 10,00
MOTO	R\$ 5,00

Av. Prof. Jácoco N. Paccola - 589
Pq. Rondon - Lençóis Pta
Fone: 3263-5373

CHOPP GERMÂNIA

PROMOÇÃO PARA OUTUBRO

BARRIL 30L

R\$ 105,00

CHOPP C/ VINHO 10L

R\$ 48,00

PARCELAMOS SUA FESTA EM ATÉ 12X
SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO

R. XV de Novembro, 06 - Centro
Lençóis Paulista - Fone: 3264-3613

FIRPON SERRALHERIA
SERRALHERIA - FABRICAÇÃO E MANUTENÇÃO DE ESTRUTURAS METÁLICAS

R: Narciso Prenhaca, 239
VI. São João - Lençóis Pta
Fone: 3263-4995

Tigrão AUTO POSTO

ÚNICO POSTO COM PROGRAMA E SELO DE GARANTIA ESSO

POSTO 24H

Esso GASOLINA GARANTIDA

1º POSTO 100% ECOLÓGICO DE LENÇÓIS PAULISTA

Av. Brasil, 953 - Fone: 3263-0963

AUTO POSTO BR VANGLÓRIA

ÁLCOOL	R\$ 1,19 ^{AV}
GASOLINA	R\$ 2,35 ^{AV}
DIESEL	R\$ 1,78 ^{AV}

- LOJA DE CONVENIÊNCIA -
RUA MUNICIPAL KM 15 - DIST. VANGLÓRIA - PEDERNEIRAS - FONE: 3283-2299

É hoje hein!!!

A melhor Festa de 15 anos de Lençóis Paulista

Vai ser na LOCOMOTIVE CLUB as 20hs.

E de quebra conheça a Garota AB Modas

Simoto
PEÇAS E ACESSÓRIOS

COM **20% DESC.**

PARCELA EM ATÉ **3X** VISA OU CHEQUE

RUA DR ANTONIO TEDESCO, 722
FONE: 3263-3466

Modelo
Posto Churrascaria Modelo

Aos sábados no almoço música ao vivo.

PROMOÇÃO FINAL DE SEMANA (PREÇO À VISTA)

GAS. COMUM	R\$ 2,489
GAS. ADITIV.	R\$ 2,499
ÁLCOOL:	R\$ 1,239
DIESEL	R\$ 1,799

POSTO: 3264-9665
DISK MARMITEX 3263-0337

ROGETE
ESCRITÓRIO CONTÁBIL

3264-3479
www.rogete.com.br

Rua Cel. Joaquim Anselmo Martins, 337
Lençóis Paulista

Pias - Soleiras - Lavatórios - Banheiros
Cozinhas - Tímulos

MM MARMORARIA MEDUSA

Av. Prof. Jácoco N. Paccola, 276
Fone/fax: (14) 3263-2247